

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO
CURSO DE TURISMO

LÚCIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA

**OS LEGADOS DA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL 2014 NA CIDADE DE
CURITIBA: REQUALIFICAÇÃO RODOFERROVIARIA E AEROPORTO**

PONTA GROSSA
2016

LÚCIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA

**OS LEGADOS DA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL 2014 NA CIDADE DE
CURITIBA: REQUALIFICAÇÃO RODOFERROVIARIA E AEROPORTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para, obtenção de título de Bacharel em Turismo, Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientadora: Doutora Valéria de Meira Albach

PONTA GROSSA
2016

Dedico este trabalho a Deus, a Nossa Senhora Aparecida, aos meus familiares e amigos que estiveram sempre presentes durante essa jornada pelo conhecimento.

AGRADECIMENTOS

A Deus e a Nossa Senhora Aparecida, por todas as bênçãos e energias recebidas durante meu período de graduação e na etapa de conclusão do curso.

A minha orientadora Dr^a Valéria de Meira Albach, pela disponibilidade e carinho, por sempre esclarecer minhas dúvidas e acreditar em meu potencial para desenvolver esse trabalho.

A todos os professores do Departamento de Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, pelo jeito especial de ensinar e dividir seus conhecimentos.

A Thabata, a Leoni, a Andrea e ao Bruno por não me deixarem desanimar, estando sempre ao meu lado me auxiliando em todos os momentos de dificuldades.

A Adriely, Amanda, Larissa e Giana, pelo companheirismo durante esses 4 anos de convivência em equipe .

Aos meus pais José e Joana e a minha tia mãe Lídia, pelos conselhos e apoio nos momentos de estudo.

A minhas irmãs Lili, Neide e Andrea e o meu irmão Elir, por estarem sempre presentes e pelo apoio incondicional.

Ao Senhor Francisco por flexibilizar meus horários de trabalho, permitindo que eu realizasse minha graduação.

E a todos que fizeram parte dessa etapa decisiva de minha vida.

“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.”

(José de Alencar)

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar os legados e impactos da Copa do Mundo 2014 relacionados à requalificação do Aeroporto/Rodoferroviária na Cidade sede Curitiba-Paraná. Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica; pesquisa documental, a partir de arquivos públicos que denotaram os investimentos feitos para realização do megaevento, bem como os impactos e legados gerados; e um estudo de caso, complementando-a por meio de pesquisa de campo com abordagem qualitativa, em que foram aplicados questionários fechados e abertos. Como resultado, constatou-se que a realização das obras contribuiu para ampliar a capacidade da rodoferroviária e do aeroporto, aumentando o acesso de turistas ao município. De fato, houve um aumento no número de turistas que visitaram a cidade em relação aos anos anteriores. Verificou-se a possibilidade de ampliação do turismo após o evento. Os custos de tais obras foram altos e estas não foram finalizadas dentro do prazo previsto. Em âmbito municipal, percebeu-se que os investimentos realizados foram superiores ao retorno financeiro obtido pelo turismo. Concluiu-se que a realização do megaevento na cidade de Curitiba, bem como os investimentos feitos em infraestrutura foram positivos para o setor do turismo, para a promoção da cidade como destino turístico, trazendo também contribuições em âmbito socioeconômico, constituindo um importante legado. Porém, foram observadas algumas lacunas, como o atraso nas obras, o aumento dos custos e a não realização de obras que seriam um importante legado para o local.

Palavras-chave: Aeroporto. Copa do Mundo. Legado. Rodoferroviária. Turismo.

ABSTRACT

The aim of this work is to analyze the legacy and impacts of the 2014 World Cup related to the requalification of the Airport / Rodoferroviária in the city of Curitiba-PR. For that, a bibliographic research, a documentary research and a case study were carried out to complement it. The documentary research was carried out through public archives that denoted the investments made to carry out the mega event and the impacts and legacies generated. The case study was carried out through field research with a qualitative approach, in which closed and open questionnaires were applied. As a result, it was found that the construction of the works contributed to increase the capacity of the rodoferroviária and the airport, increasing the access of tourists to the city. In fact, there was an increase in the number of tourists who visited the city in relation to previous years. The possibility of expanding tourism after the event was verified. The costs of such works were high and these were not finalized within the foreseen period. At the municipal level, it was noticed that the investments made were superior to the financial return obtained by tourism. It was concluded that the mega-event in the city of Curitiba and the investments made in infrastructure were positive for the tourism sector, for the promotion of the city as a tourist destination, also bringing contributions in the socioeconomic sphere, constituting an important legacy. However, there were some shortcomings, such as the delay in the works, the increase in costs and the non-completion of works that would be an important legacy for the place.

Keywords: Airport. World Cup. Legacy. Rodoferroviária. Tourism.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Projetos e ações na cidade-sede de Curitiba- PR	38
QUADRO 2 – Análise do questionário aberto enviado à Infraero.....	56
QUADRO 3 – Análise do questionário aberto enviado à CCVB.....	59

LISTA DE SIGLAS

ABIH	- Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Paraná
ABRASEL	- Associação Brasileira de Bares e Restaurantes
CATs	- Centros de Atendimento aos Turistas
CCVB	- Curitiba Região e Litoral – Convention & Visitors Bureau
CFB	- Confederação Brasileira de Futebol
COL	- Comitê Organizador Local da Copa do Mundo
CNPq	- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FIEP	- Federação das Indústrias do Paraná
FIFA	- Federação Internacional de Futebol
INFRAERO	- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária
IPPUC	- Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba da Prefeitura Municipal de Curitiba
PIB	- Produto Interno Bruto
PITs	- Postos de Atendimento ao Turista
PRONATEC	- Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
SAC	- Secretaria de Aviação Civil
SEBRAE	- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEHA	- Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação de Curitiba
SENAC	- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENASP	- Secretaria Nacional de Segurança Pública
SETU-PR	- Secretaria do Estado do Turismo do Paraná
SINDEHOTEIS	- Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro, Meio de Hospedagem e Gastronomia de Curitiba e Região
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
URBS	- Urbanização de Curitiba S.A.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 METODOLOGIA	14
3 OS MEGAEVENTOS ESPORTIVOS E SEUS IMPACTOS E LEGADOS PARA O TURISMO NAS CIDADES SEDE	17
4 A COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DA FIFA	22
4.1 O evento	23
4.2 Os impactos na Alemanha (2006) e na África do Sul (2010)	25
4.3 A copa do mundo de futebol no Brasil (2014)	28
5 O TURISMO DE EVENTOS ESPORTIVOS NO BRASIL	31
6 A COPA DO MUNDO DE FUTEBOL 2014 NA CIDADE SEDE DE CURITIBA..	34
6.1 OS INVESTIMENTOS REALIZADOS EM INFRAESTRUTURA NA CIDADE-SEDE DE CURITIBA.....	35
6.1.1 A Rodoferroviária de Curitiba	40
6.1.2 O Aeroporto Afonso Pena	43
7 RESULTADOS E DISCUSSÃO	45
8 CONCLUSÃO	62
REFERÊNCIAS	65
APÊNDICE A - Questionário	75
APÊNDICE B – Roteiros semiestruturados	79

1 INTRODUÇÃO

A realização de megaeventos, representados por feiras, festivais, exposições, eventos culturais e esportivos, exercem importante papel para a promoção do turismo e para o desenvolvimento de estratégias urbanas e regionais. Eles podem gerar legados sociais, econômicos e físicos, com impactos sobre as cidades anfitriãs por um amplo período, muitas vezes maior do que aquele em que ocorreu o evento (HALL, 2006).

A realização dos megaeventos esportivos, como a Copa do Mundo de Futebol da FIFA e as Olimpíadas, produzem muitos impactos nas cidades-sede. Em 2007, a Federação Internacional de Futebol (FIFA) elegeu o Brasil como anfitrião da Copa do Mundo de Futebol FIFA de 2014. Esta escolha constituiu-se em oportunidade para o turismo nacional e para conferir maior visibilidade às atrações do país. No entanto, este evento representou também um desafio para que os investimentos realizados resultassem em algum legado para a população (BRASIL, 2014).

No Estado do Paraná, a atividade turística desponta como um dos propulsores do desenvolvimento econômico e social, na medida em que proporciona a distribuição de renda, a integração social, a valorização da cultura, o crescimento e melhorias em outros setores (PARANÁ, 2015). Após a escolha do Brasil como país anfitrião do megaevento esportivo, foi apresentado o plano de ação e as candidaturas das possíveis cidades-sede, sendo que Curitiba-PR figurou entre as doze escolhidas em 2009 (FIRKOWSKI, 2015).

As cidades escolhidas como sedes da Copa 2014 precisaram atender às exigências da FIFA a fim de possibilitar a realização dos jogos em seu espaço. Por este motivo, em Curitiba Paraná, foram realizadas várias obras de infraestrutura, como a ampliação do sistema de pátio e pista de táxi e a ampliação do sistema de passageiros e do sistema viário no Aeroporto Afonso Pena; a requalificação da Rodoferroviária; a reforma e ampliação do Estádio Joaquim Américo Guimarães, dentre outras (BRANDENBURG; CHIMENEZ, 2013).

A fim de analisar os impactos gerados e os legados da Copa para o município, faz-se necessário entender as diferenças entre estes dois termos. Para Proni (2014 *apud* BRANDENBURG; CHIMENEZ, 2013), legados são atividades que

apresentam uma perspectiva de duração, deixando uma herança ao município e à população; ao passo que os impactos se referem a efeitos diretos ou indiretos decorrentes da preparação e realização de um evento. Tais impactos podem ser classificados como positivos, negativos, temporários ou duradouros. Sendo o turismo uma fonte de impacto real na economia, buscar-se-á com este trabalho pesquisar alguns legados da Copa do Mundo de 2014, no município de Curitiba-PR.

Para tal, a presente pesquisa tem como pergunta problema:

Quais os legados e impactos da Copa do Mundo 2014 em se tratando da requalificação do Aeroporto/Rodoferroviária na Cidade sede de Curitiba-Paraná?

A Copa do Mundo de Futebol no Brasil gerou debate acerca dos potenciais benefícios ou malefícios da realização deste megaevento no país. Enquanto alguns defendiam que a Copa representaria um amplo legado de infraestrutura, com um impacto direto no turismo, bem como possibilitaria uma grande divulgação das atrações turísticas do Brasil, outros argumentavam que os gastos dos investimentos seriam muito maiores que os benefícios, sendo que as benfeitorias se sobressairiam apenas nas cidades em que houvesse maior número de jogos (SILVA, 2011). Em Curitiba-PR este debate também foi intenso, foram realizados quatro jogos na cidade: Irã e Nigéria, Honduras e Equador, Austrália e Espanha, Argélia e Rússia.

Entre as polêmicas geradas, destacam-se os questionamentos em torno dos investimentos realizados, os quais, segundo dados da Matriz de Responsabilidades girariam em torno de R\$ 1.119.881.044,48 (BRASIL, 2016a). Além disso, outro desafio foi cumprir em curto período de tempo todas as exigências feitas pela FIFA, para se adequar e organizar a infraestrutura necessária para a realização de um torneio dessa dimensão, o que implicou em muitas despesas extras, como a reestruturação de estádio na cidade sede, aeroporto, e rodoviária. Diante deste fato, e do reduzido número de estudos publicados acerca do assunto, questiona-se quais os legados da Copa do Mundo 2014 em relação ao processo de requalificação do Aeroporto e da Rodoviária na Cidade sede de Curitiba-PR.

Sendo assim, o objetivo geral deste estudo é: Analisar os legados e impactos da Copa do Mundo 2014 relacionados à requalificação do Aeroporto/Rodoferroviária na Cidade sede Curitiba-Paraná.

Ao passo que os objetivos específicos são:

- ✓ Reconhecer os impactos e legados de megaeventos para o Turismo.

- ✓ Identificar os impactos e legados da Copa do Mundo 2014 para o turismo na Cidade sede Curitiba-Paraná.
- ✓ Apresenta os investimentos realizados na infraestrutura no Aeroporto/Rodoferroviária na Cidade sede de Curitiba-PR para a Copa do Mundo 2014.

Este trabalho encontra-se estruturado em oito capítulos. O primeiro refere-se à introdução, em que o assunto é problematizado, justificando sua relevância e apresentando seus objetivos gerais e específicos. O segundo apresenta os aspectos metodológicos deste estudo, abordando as técnicas e desenhos de pesquisa empregados, bem como as fontes de dados.

O terceiro, quarto, quinto e sexto capítulos integram a revisão de literatura. No terceiro são abordados os megaeventos esportivos e seus impactos e legados para o turismo nas cidades sede. No quarto, a Copa do Mundo de Futebol da FIFA, discorrendo acerca do evento, das contribuições e prejuízos na Alemanha em 2006 e na África do Sul em 2010 e da Copa no Brasil em 2014. No quinto, o turismo de eventos esportivos no Brasil. E, no sexto, a Copa do Mundo de Futebol na cidade sede de Curitiba, analisando a infraestrutura e os investimentos realizados em relação à requalificação do Aeroporto/Rodoferroviária na Cidade sede Curitiba-Paraná. O sétimo capítulo refere-se à pesquisa empírica, abordando seus resultados, análise e discussão, fundamentando-se no referencial teórico supramencionado. No oitavo capítulo são apresentadas as considerações finais deste estudo.

Na sequencia serão detalhadas as dificuldades na coleta de dados.

Em se tratando da aplicação dos questionários utilizando a Escala de Likert, obteve-se o retorno de apenas 5 profissionais, sendo 3 do Convention & Visitors Bureau e 2 da URBS.

Os questionários abertos foram enviados por e-mail a alguns profissionais da URBS, da INFRAERO e Instituto Municipal do Turismo um profissional respondeu ao questionário da URBS, e nenhum profissional das outras instituições deu retorno à pesquisa. Os resultados da pesquisa da URBS serão analisados e discutidos com base na resposta obtida. Os dois questionários não respondidos foram buscadas informações para analisá-los em notícias, documentos e trabalhos científicos.

2 METODOLOGIA

O presente estudo é classificado como exploratório e consiste na análise dos legados dos investimentos realizados durante os jogos da Copa do Mundo de 2014 no que tange a requalificação da Rodoferroviária de Curitiba e do Aeroporto Internacional de São José dos Pinhais. Segundo Gil (2008), a pesquisa exploratória é aquela que visa formular, elucidar e modificar conceitos, a fim de estabelecer problemas precisos ou hipóteses passíveis de serem estudadas futuramente.

Esta pesquisa foi desenvolvida com base no marco teórico que abordou tópicos como os megaeventos esportivos e seus impactos e legados, a Copa do Mundo de Futebol da FIFA, o turismo de eventos esportivos no Brasil e a Copa do Mundo de 2014 na cidade sede de Curitiba-PR. Uma segunda fase proposta foi a pesquisa documental, a partir de arquivos públicos que denotaram os investimentos realizados para realização do megaevento em Curitiba-PR. Por último, realizou-se um estudo de caso, por meio de pesquisa de campo com abordagem qualitativa, em que foram aplicados questionários fechados e abertos.

A pesquisa bibliográfica é realizada tomando como base um material já desenvolvido, como livros e artigos científicos. Este tipo de estudo apresenta a vantagem de possibilitar a abrangência de um número de fenômenos muito mais amplo do que seria possível na pesquisa direta (GIL, 2008). Marconi e Lakatos (2003) a conceituam como um apanhado dos principais trabalhos existentes, uma vez que fornecem dados atuais e relevantes sobre a temática em questão. Neste estudo, foram consultadas as bases de dados Scielo, Portal da CAPES e Banco de teses e dissertações da Universidade Federal do Paraná (UFPR), utilizando-se como palavras-chave de busca os seguintes termos: Copa do Mundo de Futebol da FIFA, megaeventos esportivos, turismo de eventos esportivos, Copa do Mundo de 2014, impactos, legados e turismo. Foram empregados, portanto, dados secundários.

A pesquisa documental difere da anterior, pelo fato de utilizar fontes de diferentes naturezas. Enquanto esta utiliza materiais que não receberam tratamento analítico ou que são passíveis de serem reelaborados conforme os objetivos da pesquisa, ou seja, fontes primárias; aquela utiliza as obras de diferentes autores (GIL, 2008). Nesta pesquisa, os dados referentes aos investimentos realizados em Curitiba-PR para realização da Copa do Mundo de 2014 foram impetrados por meio

de materiais oficiais do Portal da transparência da Copa 2014, do Portal de Acompanhamento de Gastos para a Copa de 2014 e dos sites do Governo do Paraná e da Prefeitura de Curitiba, bem como de documentos e relatórios divulgados pelo Ministério do Turismo e Ministério do Esporte.

Foram consultadas fontes de informação não convencionais, como sites de veículos de comunicação, pois conforme Levy (1996, p.10) de maneira análoga, diversos sistema de registros e transmissão (tradição oral, escrita, registro audiovisual) constroem ritmos, velocidades ou qualidades de historia diferentes.

As informações referentes aos legados deixados pela realização da Copa do Mundo na cidade sede de Curitiba-PR foram obtidas por meio de pesquisa bibliográfica, documental e, principalmente, por meio de um estudo de caso. Este é definido por Yin (2001) como um estudo empírico que averigua um fenômeno atual inserido em seu contexto real, quando não há uma definição precisa dos limites entre o fenômeno e o contexto.

Este estudo de caso foi desenvolvido com base em pesquisa qualitativa, a qual não objetiva medir os eventos estudados, mas sim obter dados descritivos sobre indivíduos e processos interativos, por meio do contato direto entre o pesquisador e a condição analisada. Assim, objetiva entender os fenômenos de acordo com o ponto de vista dos sujeitos, de forma que a preocupação do pesquisador não se restringe a resultados, mas inclui também o processo em que um dado fenômeno acontece (GODOY, 1995).

O questionário fechado, contendo 14 perguntas fechadas, com o uso da Escala de Likert, (APÊNDICE A) foi enviado via e-mail aos sujeitos da pesquisa. Desenvolvida em 1932 para mensurar atitudes, esta escala é composta por um conjunto de afirmações, sendo que os respondentes manifestam seu grau de concordância com cada uma delas, variando desde o discordo totalmente até o concordo totalmente (SILVA JUNIOR; COSTA, 2014; CUNHA, 2007). A seleção da amostra se deu de forma intencional entre alguns colaboradores atuantes no Instituto Municipal do Turismo de Curitiba, na Urbanização de Curitiba S.A. (URBS), na Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO) e na Curitiba Região e Litoral – Convention & Visitors Bureau (CCVB). Usualmente esta escala é empregada de forma quantitativa, porém, como neste estudo a taxa de retorno das

respostas foi baixa, os dados foram analisados de forma qualitativa e não poderão ser generalizados.

Os questionários abertos também foram enviados via e-mail aos sujeitos da pesquisa. Este questionário (APÊNDICE B) foi elaborado com base em informações obtidas por meio de revisão de literatura e pesquisa documental. Os profissionais foram selecionados de forma intencional entre aqueles atuantes no Instituto Municipal do Turismo de Curitiba, na URBS, na INFRAERO e na CCVB. Como o índice de respostas a esta etapa da pesquisa foi baixo, obtendo o retorno de apenas um profissional, buscou-se apresentar respostas a estas questões com base na literatura existente, em artigos científicos, notícias e documentos.

Foi considerado como critério único de inclusão para participação da pesquisa, a efetivação no quadro de funcionários da instituição há no mínimo três anos, uma vez que para responder aos itens pesquisados os participantes deveriam ter conhecimento dos investimentos realizados para a realização da Copa do Mundo de 2014, bem como da repercussão traduzida em legados para a cidade sede de Curitiba-PR. Não foi pré-estabelecido o número de profissionais que seriam entrevistados, pois foi empregado o critério de se atingir um ponto de saturação, interrompendo a coleta de dados quando esta deixasse de agregar novos elementos.

3 OS MEGAEVENTOS ESPORTIVOS E SEUS IMPACTOS E LEGADOS PARA O TURISMO NAS CIDADES SEDE

Os megaeventos consistem em um fenômeno econômico, sendo importantes meios para estimular o crescimento econômico e a reabilitação urbana, o que propicia o crescimento do turismo, melhorias de infraestrutura e a ampliação das ofertas de emprego em curto prazo (HERZENBERG, 2010). Há diferentes conceitos para os megaeventos. Hall (1992) os define como:

(...) eventos especificamente direcionados para o mercado de turismo internacional e podem ser adequadamente descritos como “mega em virtude de sua grandiosidade em termos de público, mercado alvo, nível de envolvimento financeiro, do setor público, efeitos políticos, extensão de cobertura televisiva, construção de instalações e impacto sobre o sistema econômico e social da comunidade anfitriã. (HALL, 1992 apud LOHMANN, 2010, p.40)

Em contrapartida, Getz (1997 apud SILVA, 2005) os explica com base nos impactos produzidos, argumentando que seu volume deveria ultrapassar um milhão de visitantes, seu orçamento deveria atingir no mínimo quinhentos milhões de dólares e deveria ser considerado um evento imperdível. Acrescenta, ainda, que geram níveis altíssimos de turismo, prestígio, impacto econômico e cobertura da mídia nos locais em que são realizados.

Chalip (2006 apud TOLEDO; GRIX; BEGA, 2015) aponta cinco categorias de legados para as cidades sede de megaeventos esportivos, são eles: o fato de estimular a prática de esportes e, conseqüentemente, trazer benefícios à saúde; de ser economicamente lucrativos, trazendo diversas oportunidades, inclusive para o turismo; de idealizar um “bem-estar” entre os cidadãos do país; de acelerar a regeneração urbana, aprimorando a sociedade; e de trazer benefícios à imagem do país, e expectativa do prestígio internacional.

Sob o aspecto econômico, Zimbalist (2010) apresenta alguns entendimentos que contribuem para que os países desejem sediar os megaeventos, em particular, o fato de atrair fluxo de capitais e turistas antes, durante e após a sua realização. Dentre os possíveis benefícios, o autor aponta as construções ou melhorias de instalações esportivas ou de outras infraestruturas, a criação de serviços de

telecomunicações, o impulso da economia local, maior oferta de empregos, modernização das malhas rodoviárias e ferroviárias.

Além disso, a publicidade apresenta a cidade sede como um potencial destino turístico ou de negócios evidenciando aspectos positivos no comércio e nas exportações. Em contrapartida, Costa (2013), em revisão de literatura, encontrou diversos estudos que ratificam que os megaeventos trazem efeitos econômicos negativos, como o aumento insuficiente do turismo, a geração de custos maiores do que o planejado, o mau uso dos terrenos e a subutilização das infraestruturas.

Barbosa e Santos (2003), ao analisarem os impactos econômicos ponderam a existência de três fases: o pré-evento, o evento e o pós-evento. O primeiro inclui os gastos e impactos com estudos e planejamento para sua realização, investimentos com processo de licitação, com treinamento e marketing, com a construção do local onde serão realizados os eventos e em infraestrutura de apoio e aumento dos preços dos imóveis.

O evento apresenta impactos provenientes dos gastos feitos pelos espectadores, equipes esportivas e jornalísticas nas atividades relacionadas ao mesmo e ao turismo: como hotelaria, transporte, alimentação, entre outros, incluindo também os aluguéis de espaços físicos e publicitários, as taxas cobradas e os salários pagos aos prestadores de serviço (BARBOSA; SANTOS, 2003).

Já no pós-evento, os impactos são resultantes da infraestrutura disponível após a solenidade, da exposição pela mídia internacional, do aumento dos turistas e da capacidade instalada para sediar outros acontecimentos. Nos casos que antecedem ou são concomitantes à realização do evento, os impactos econômicos apresentam dimensão temporal finita, ao passo que uma vez finalizado o evento a dimensão pode ser infinita (BARBOSA; SANTOS, 2003).

Em se tratando do turismo, Muller (2009) acredita que é uma atividade que produz ganhos verdadeiros na economia na cidade sede de megaeventos. No entanto, seus impactos econômicos são difíceis de prever, uma vez que apresenta caráter difuso, não tem um planejamento central e é difícil de ser controlado. Para calcular os impulsos econômicos diretos do evento *ex ante*, estima-se a quantidade de visitantes e o número de dias em que permanecerão no local e a quantidade de dinheiro que gastarão. Este impacto é submetido a um multiplicador, geralmente

dois, a fim de obter o impacto total, incluindo o indireto (BAADE; BAUMANN; MATHESON, 2005).

Os autores citam três eventos que devem ser considerados ao calcular os impactos: o efeito substituição, o *crowding out* e o efeito vazamento. O efeito substituição é verificado quando os consumidores gastam dinheiro no megaevento em substituição ao que seria gasto em outros bens e serviços da economia local. Assim, os gastos dos residentes locais não implicam em uma nova atividade econômica, mas apenas na realocação das despesas, não devendo ser incluídos no cálculo dos impactos (BAADE; BAUMANN; MATHESON, 2005).

O efeito *crowding out* ocorre quando o megaevento provoca a desistência dos visitantes regulares da cidade ou visitantes de negócios, devido aos transtornos por ele causados. E o efeito esvaziamento decorre do fato de o dinheiro gasto na economia local durante o evento não ser revertido para os residentes, apesar de estes serem os financiadores. Os autores apontam que muitos estudos *ex ante* não contabilizam os efeitos *crowding out* ou ainda desconhecem os problemas gerados pela aplicação de multiplicadores errados, de forma que ao compará-los com estudos *ex post*, observa-se que as pesquisas *ex ante* exageram os benefícios dos megaeventos (BAADE; BAUMANN; MATHESON, 2005).

Em concordância, Tavares (2008 apud ROMERO, 2011) aponta que o setor de turismo é afetado positivamente e negativamente pela realização dos megaeventos. O impacto positivo ocorre pela lotação dos hotéis e movimentação nos pontos turísticos, por exemplo. O negativo quando muitos turistas evitam a região por motivos culturais, pessoais ou políticos, ou ainda, quando há queda no movimento relacionado às atividades não específicas do evento.

Quanto aos legados produzidos por megaeventos, podem ser descritos como o conjunto de bens materiais e imateriais, que se apresentam como permanências espaciais no meio urbano decorrentes das ações realizadas para a sua implementação. Como bens materiais podem ser citadas as instalações esportivas, as estruturas de transporte, a vila dos atletas, entre outros. Por imateriais considera-se a capacitação técnica dos profissionais envolvidos, o estímulo à prática esportiva, a produção de conhecimentos associados à implementação do evento, as mudanças na imagem urbana devido à publicidade realizada, as alterações na percepção dos cidadãos sobre a cidade, o fortalecimento

de redes da sociedade civil e a conformação de identidades territoriais (RAEDER, 2007).

Preuss (2008) elenca uma série de impactos positivos e negativos oriundos dos megaeventos divididos em quatro categorias. Sobre o impacto físico/ambiental, o autor destaca como aspectos positivos, a construção de novas estruturas, a preservação do patrimônio, a promoção ambiental e os impactos esportivos; e como negativos, os prejuízos ecológicos, as mudanças em processos naturais, a poluição arquitetônica, a destruição do patrimônio, a superlotação e a construção de estruturas não utilizadas.

Quanto ao quesito social/cultural, constam como temas positivos o aumento no nível de interesse e participação, o fortalecimento de valores e tradições regionais, a diminuição do crime e o estímulo ao movimento voluntário; como negativos citam-se a comercialização de atividades antes livres, as mudanças na estrutura da comunidade, o aburguesamento e o deslocamento social. Acerca do impacto psicológico, são considerados como positivos o aumento do orgulho nacional e da consciência ecológica, o nacionalismo saudável e a atmosfera festiva; em contrapartida, alguns prejuízos são as atitudes defensivas, o choque cultural e a manipulação comercial (PREUSS, 2008).

Além do mais, em se tratando do impacto político/administrativo, destacam-se como positivos, o aumento do reconhecimento internacional da região, o desenvolvimento de habilidades e o entendimento internacional; e como negativos, a exploração econômica da população local, o privilégio aos valores da elite, a inabilidade para atingir os objetivos, o aumento dos custos administrativos e a corrupção (PREUSS, 2008).

Lohmann (2010) também ressalta que os impactos e legados dos megaeventos podem ser positivos, quando há investimentos em hotéis, pesquisas, transportes, portões de entrada, políticas públicas e mídia. Mas que há um grande risco de corrupção, endividamento, produção de infraestruturas que posteriormente não serão úteis, conhecidas como “elefantes brancos”, riscos de exposição negativa, insegurança e criminalidade, os quais devem ser combatidos. Conhecidos os pontos positivos e negativos da realização de megaeventos, ressalta-se o entendimento de Raeder (2008), segundo o qual, o desenvolvimento urbano promovido pelos

megaeventos deve primar pela conformação de um legado cidadão, que resulte em melhorias urbanas e na diminuição das iniquidades sociais.

4 A COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DA FIFA

Fundada em Paris em 21 de maio de 1904 a *Fédération Internationale de Football Association*, conhecida como FIFA, tem sua sede na Suíça e é a dirigente das associações de futsal e futebol nas modalidades campo e areia. Esta Federação esportiva internacional atua como entidade que confere aos grupos que a comandam imenso poder econômico e político. Como o futebol envolve a circulação de muito dinheiro e o presidente da FIFA possui papel diplomático que se assemelha aos dos chefes de Estado, comandar a associação se tornou desejo de muitos (SILVA, 2011). A Copa do Mundo de Futebol da FIFA apresenta grande destaque em âmbito mundial e enseja a disputa de diversos países para sediá-la.

Diante do exposto, na sequência, discorrer-se-á acerca do evento, abordando seu histórico, suas características e o modo de seleção dos países sede; dos seus impactos na Alemanha e na África do Sul, países sede da Copa em 2006 e 2010, Brasil 2014.

4.1 O EVENTO

A Copa do Mundo de Futebol da FIFA consiste em uma competição internacional de futebol criada em 1928, na França, sob a liderança do presidente Jules Rimet, aberta à participação de todas as federações reconhecidas pela FIFA (MEIRELES, 2014). Seis países se candidataram para organizar o primeiro evento, foram eles; Hungria, Itália, Holanda, Espanha, Suécia e Uruguai, sendo que este último era considerado o favorito deste o início, uma vez que comemoraria o centenário de sua independência em 1930, e se comprometia a arcar com todas as despesas, como transporte e hospedagem, dos participantes (FIFA, 2016).

Em 1929, o Congresso da FIFA, realizado em Barcelona, designou o Uruguai para ser o primeiro país a organizar a Copa do Mundo. Os países europeus não ficaram contentes com esse resultado, sendo que muitos passaram a retirar sua promessa de participar do evento, de forma que apenas quatro seleções europeias participaram. A Copa realizada em 1930 teve êxito tanto do ponto de vista esportivo como financeiro (FIFA, 2016). O Uruguai foi o campeão.

O segundo campeonato mundial ocorreu na Itália em 1934, tendo a equipe local como vencedora. Em 1938, o evento ocorreu na França e a Itália voltou a vencer (FIFA, 2016). A Copa do Mundo ocorre a cada quatro anos, no entanto, não ocorreu em 1942 e em 1946 devido à Segunda Guerra Mundial (ROZAS, 2014). Com exceção da Copa de 1930, o torneio sempre tem ocorrido em duas etapas: as eliminatórias, em que participam cerca de 200 seleções e a etapa final, em que 32 equipes classificadas disputam a Copa (MEIRELES, 2014; ROZAS, 2014).

As eliminatórias acontecem alguns anos antes da Copa do Mundo e classificam trinta e uma seleções somando-se a elas o país anfitrião, o qual tem acesso direto, para completar as trinta e duas vagas para o mundial. O evento tem duração média de 30 dias e subdivide-se nas etapas classificatórias e eliminatórias, respectivamente. As eliminatórias têm início nas oitavas de final e seguem para as etapas seguintes de quartas de final, semifinal e final (MATTOS, 2015).

O Brasil sediou a Copa pela primeira vez em 1950, porém não foi o vencedor, pois perdeu para o Uruguai na final; tornando-se campeão em 1958, na Copa da Suécia. O Brasil é o único país que participou de todas as Copas do Mundo, totalizando 20 participações, e é também o único pentacampeão. A equipe brasileira é seguida pela Itália e Alemanha (tetracampeãs), pela Argentina e pelo Uruguai (bicampeões); e pela Inglaterra, França e Espanha (com um título cada) (MEIRELES, 2014; MATTOS, 2015).

A disputa para sediar a Copa do Mundo envolve, além dos aspectos esportivos, grandes interesses econômicos e políticos (SILVA, 2011). O processo de candidatura envolve várias exigências definidas pela FIFA, dentre elas, a adequação de seus sistemas de transporte, hotelaria, segurança e infraestrutura (MATTOS, 2015). A eleição ocorre cerca de seis anos antes do evento. A partir dos anos 90, a FIFA determinou que houvesse uma alternância entre as seis confederações de futebol, quais sejam: A Confederação Asiática de Futebol, a Confederação Africana de Futebol, A Confederação Norte, Centro-americana e do Caribe de Futebol, a União das Associações Europeias de Futebol, a Confederação de Futebol da Oceania e a Confederação Sul-americana de Futebol. Entretanto, em 2007, quando apenas o Brasil se candidatou para sediar o evento isso foi abolido (MEIRELES, 2014).

Dentre os critérios exigidos para sediar a Copa, a Federação exige que o país tenha pelo menos doze campos de futebol, com capacidade para no mínimo quarenta mil pessoas. Além disso, deve ter capacidade de transmitir o evento para todo o mundo. A fim de garantir que estes critérios sejam respeitados, a FIFA visita os candidatos. Em seguida, há uma eleição entre os membros do Comitê da Federação, sendo que o país deve ter a maioria absoluta dos votos para ser eleito como sede (MEIRELES, 2014).

Para Plessis e Maennig (2007), sob o aspecto econômico, sediar a Copa do Mundo pode ser visto como um direito que o país sede compra da FIFA. A fim de maximizar os ganhos com essa concessão, a Federação organiza essa competição entre os países que se candidatam, extraindo a maior parte dos benefícios financeiros gerados. O país escolhido e a FIFA assinam um contrato que regula o fluxo de benefícios. Como exemplo de cláusula deste contrato, pode ser citada aquela que determina que em um raio de um quilômetro do estádio e nas principais rodovias de acesso, o comércio seja exclusivo das empresas associadas à FIFA. Os autores apresentam uma série de possíveis benefícios para o país sede, mas ressaltam que em contraste com a Federação, o anfitrião arca com uma parte consideravelmente mais ampla das despesas.

Sendo assim, a realização de um evento nessa proporção resulta em diversas repercussões, conforme veremos a seguir.

4.2 OS IMPACTOS NA ALEMANHA (2006) E NA ÁFRICA DO SUL (2010)

Um megaevento esportivo gera muitos impactos tangíveis e intangíveis. Os tangíveis podem ser avaliados, por exemplo, de acordo com a diversificação de emprego, PIB e desenvolvimento do turismo com o aumento do número de visitantes. Estes podem ser classificados como diretos, quando associados à realização do evento; ou indiretos, quando representam desdobramentos na economia causados, por exemplo, pelo consumo de trabalhadores que foram contratados devido ao evento. Os intangíveis são impactos de difícil comparação e determinação, como o crescimento no bem estar da população, a visão local diante do mundo e a valorização da autoestima regional (PRONI, FAUSTINO, SILVA, 2014).

As duas edições anteriores à Copa do Mundo de 2014 no Brasil ocorreram em países extremamente diferentes, em particular, em relação ao aspecto econômico. Em 2006, o evento foi realizado na Alemanha, um dos países mais desenvolvidos do mundo; em contrapartida, a edição de 2010 teve lugar na África do Sul, um país em desenvolvimento do continente africano, em que há elevados níveis de pobreza. Sabe-se que os impactos do megaevento são distintos em países com diferentes níveis de desenvolvimento, uma vez que aqueles em desenvolvimento investirão muito mais para sediá-los, mas têm menores custos operacionais e de infraestrutura (SILVA, 2011). Em concordância com tal entendimento, Swinnen e Vandermoortele (2008) destacam como diferenças entre as duas nações, o custo dos investimentos em infraestrutura, o custo do capital e o custo do trabalho.

Em se tratando da Copa do Mundo da Alemanha, esta foi realizada durante o período de 09 de junho a 09 de julho de 2006, em 12 cidades, Berlim, Dortmund, Frankfurt am Main, Gelsenkirchen, Hamburgo, Hannover, Kaiserslautern, Koln, Leipzig, Munchen, Nurnberg e Stuttgart (BRASIL, 2009). Segundo dados de Brasil (2009), a Copa contou com 64 partidas de futebol, três milhões de torcedores nos estádios, 4,5 bilhões de reais investidos em estádios, 300 emissoras de televisão cobrindo o evento, 213 países recebendo imagens da copa, 500 milhões de expectadores que, somados, atingem 33 bilhões de expectadores durante todos os jogos; 2,5 bilhões de reais em gastos turísticos e 14 mil seguranças envolvidos.

De acordo com Lohmann (2010), dados oficiais indicam que em 2005, o gasto médio dos turistas era de € 174,10 por dia, ao passo que, durante a Copa, os gastos foram de € 400/dia. O faturamento hoteleiro, em 2006, foi de € 300 milhões. E de janeiro a julho de 2007 o número de pernoites aumentou 4% em relação ao primeiro semestre de 2006, atingindo 160 milhões. O número de hóspedes estrangeiros subiu de 2%, chegando a quase 24 milhões, sendo que entre os turistas internos o acréscimo foi de 4% (136 milhões).

Uma pesquisa realizada com 1281 pessoas de todo o mundo acerca da Alemanha como destino turístico, revelou que 75% deles haviam visitado o país exclusivamente para a Copa, sendo que 43% foram ao país pela primeira vez. Além disso, mais de 90% dos entrevistados afirmaram que recomendariam a Alemanha para visitaçã, o que confirma o impacto e o sucesso obtidos. Mais de 91% deles se sentiram bem recepcionados na Alemanha e 93% consideraram a Copa do Mundo

no país um grande evento. Quanto às receitas, o Comitê Organizador da Copa do Mundo gerou excedente de € 101 milhões em receitas fiscais. Foram gerados 25 mil empregos, sendo as principais indústrias: o setor de segurança, com 6500 postos de trabalho; a indústria hoteleira e de restauração, com 4500; artes, com 1100; e negócios de varejo, com 800 (GERMANY, 2016).

Lohmann (2010) constatou como principais impactos positivos, a promoção do destino e incremento do turismo, a lucratividade e a geração de negócios. Como impactos negativos a autora destacou o preço inflacionado e o custo de oportunidade do evento, ressaltando que este último item não teve grande impacto, pois a Alemanha, enquanto país desenvolvido, já apresentava boa infraestrutura para a realização do evento.

Já Silva (2011), em revisão de literatura, constatou que os impactos divulgados nos estudos realizados *ex ante* não foram atingidos nos estudos e dados posteriores ao evento. Para o autor, o número de empregos gerados (25mil a 50 mil) foi baixo, comparado aos 40 milhões de trabalhadores empregados em 2006. Além disso, houve redução de 2,7% na taxa de ocupação de hotéis em relação ao mesmo mês de 2005. Quanto aos legados deixados, como a Alemanha já possuía uma excelente infraestrutura, houve poucas melhorias, as quais se deram principalmente pela reforma e construção dos 12 estádios em que ocorreu o evento.

A Copa do Mundo da África do Sul ocorreu de 09 de junho a 09 de julho de 2010, em nove cidades-sede como Cidade do Cabo, Bloemfontein, Johannesburgo, Durban, Nelspruit, Polokwane, Port Elizabeth, Pretória e Rustenburgo. Foram necessárias muitas obras de infraestrutura no país. A contribuição do governo para infraestrutura e estádios girou em torno de R.17,4 bilhões, sendo R.9 bilhões destinados ao transporte e infraestrutura e R.8,5 bilhões para a construção de cinco estádios e a reforma de outros cinco. Este investimento é parte de um programa de gastos muito mais amplo entre 2006 e 2010, durante este período o governo investiria mais de R.400 bilhões em infraestrutura. O governo fez também investimentos na área de esporte e lazer, arte e cultura, saúde, proteção e segurança e telecomunicações (REPUBLIC OF SOUTH AFRICA, 2016).

De acordo com Lohmann (2010), o Sistema de Controle de Movimento registrou aproximadamente 1,4 milhões de estrangeiros que visitaram o país durante a Copa de 2010, com um aumento de 25% quando comparado ao mesmo período

de 2009. Foram citadas estimativas de que com a vinda dos turistas internacionais, foram injetados na economia local cerca de 93 bilhões de *rands* (R\$ 22,3 bilhões). A autora, a partir de revisão de literatura, constatou como impactos positivos no país, o aumento do patriotismo, aumento da lucratividade, em virtude das atividades turísticas e diferentes oportunidades de negócios. Os impactos negativos incluem: o preço inflacionado, o alto custo de oportunidade do evento e a má gestão financeira, incluindo a corrupção.

Proni, Faustino e Silva (2014) observaram que os benefícios tangíveis alcançados não se aproximaram do que havia sido prometido. A crise econômica internacional de 2008 pode ter atrapalhado o retorno potencial da Copa do Mundo. Em contrapartida, os investimentos em infraestrutura contribuíram para evitar que a economia da África do Sul entrasse em recessão imediata. Ainda assim não foi possível evitar a perda de um milhão de empregos antes da Copa.

Em se tratando dos legados, apenas um estádio (Soccer City, em Johannesburgo) consegue gerar dividendos que arcam com seus custos de manutenção. Os demais geram custos altíssimos que são pagos com o dinheiro público. Um legado positivo de infraestrutura se deu em relação aos meios de transporte. Outro benefício foi a melhora da imagem do país e do patriotismo da população, entretanto esse sentimento de pátria unida não contribuiu na redução das desigualdades sociais.

Enquanto que para os brasileiros o anúncio da Copa do Mundo no Brasil, foi alvo de discussões favoráveis e outras nem tanto, pois a população estava receosa quanto ao futuro da nação.

4.3 A COPA DO MUNDO DE FUTEBOL NO BRASIL (2014)

O Brasil foi anunciado como sede da Copa do Mundo de Futebol de 2014, em uma cerimônia realizada em 30 de outubro de 2007, na sede da FIFA, em Zurique. A delegação brasileira esteve presente, contando com autoridades como o então presidente da República Luís Inácio Lula da Silva, governadores de Estado, ministros e senadores. Esta escolha ocorreu na perspectiva da política de rodízio de continentes. Nesta mesma data, a FIFA anunciou a Confederação Brasileira de

Futebol (CBF) como responsável pela organização do evento no país (PRONI, FAUSTINO, SILVA, 2014).

A competição foi disputada em 64 jogos e teve a participação de 32 seleções nacionais. Os jogos ocorreram em 12 cidades-sede, selecionadas de acordo com os critérios técnicos, fundamentados nas visitas de representantes da entidade às cidades postulantes e nos projetos por elas apresentados. As cidades escolhidas foram anunciadas em 31 de maio de 2009, sendo elas: Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Cuiabá (MS), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Manaus (AM), Natal (RN), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São Paulo (SP). A distribuição dos jogos entre as cidades-sede ocorreu em outubro de 2011 (PRONI, FAUSTINO, SILVA, 2014).

A Copa do Mundo levou a necessidade de alterações nas leis do país e criação de novas leis. A Lei Geral da Copa aborda a proteção e exploração dos direitos comerciais, dos vistos de entrada e das permissões de trabalho, da venda de ingressos, entre outros. Outras foram aprovadas, como a Lei 12.350 de 20 de dezembro de 2010 e o Decreto 7.578, de 2011, que abordam a isenção de tributos federais incidentes nas importações de bens ou mercadorias relativos à organização e realização do evento. Destaca-se ainda a lei nº 12.462, de 5 de agosto de 2011, a qual institui o Regime Diferenciado de Contratações Públicas, aplicado às licitações e contratos necessários à realização da Copa do Mundo, dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos e da Copa das Confederações (PRONI, FAUSTINO, SILVA, 2014).

No dia 12 de junho de 2014, na cidade de São Paulo, ocorreu a cerimônia de abertura da Copa do Mundo do Brasil. Este evento contou com a presença de populares, autoridades e equipe técnica, com uma multidão de aproximadamente setenta mil pessoas, além das inúmeras que o acompanharam, por meio de cobertura jornalística, em todo o mundo. Com duração de quase vinte e cinco minutos, o evento teve quatro atos, e uma apresentação do “Projeto Andar de Novo”. A música tema da Copa foi *we are one*, interpretada por Claudia Leitte, Jennifer Lopes e Pitbull (GUTEMBERG, 2015).

Segundo Rozas (2014), os investimentos realizados na Copa foram de 25,6 bilhões de reais, sendo que destes, 83% foram provenientes de fundo público. Os gastos foram investidos da seguinte forma: 60% em obras de vias de transporte público e aeroportos; 27,7% nos doze estádios sede; 7,3% em segurança; 2,6% nos

portos; 1,4% em telecomunicações e 0,8% em turismo. Os gastos foram nove vezes maiores que o previsto em 2007. Foram criados 3,6 milhões de empregos diretos e a receita gerada pela venda de ingressos totalizou 1,1 milhões de dólares. As cidades que receberam os maiores investimentos foram: Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, com 40% do total. Os menores custos ocorreram em Porto Alegre, Salvador e Curitiba (PRONI, FAUSTINO, SILVA, 2014).

Segundo estudo *ex ante* realizado pela empresa de consultoria Value Partners Brasil, os impactos potenciais com a Copa de 2014 poderiam chegar a 183 bilhões, sendo 73% referentes aos reflexos indiretos na economia. Seriam criados 332 mil empregos permanentes e 381 mil empregos temporários em 2014. O aumento no consumo foi estimado em R\$ 5 bilhões (BRASIL, 2010).

Por sua vez, o incremento no faturamento do turismo seria de R\$ 3,9 bilhões oriundos dos gastos de 600 mil turistas estrangeiros e R\$ 5,5 bilhões oriundos dos 3,1 milhões de turistas nacionais. E a arrecadação de tributos seria de R\$ 16,8 bilhões, sendo 63% federais. O mesmo estudo mensurou alguns impactos intangíveis, como o aumento e fortalecimento da visibilidade internacional, um maior aproveitamento do potencial turístico do país, melhorias em infraestrutura e aperfeiçoamento institucional (BRASIL, 2010).

Em se tratando do turismo, segundo dados da Pesquisa feita pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas em 2014, em entrevistas realizadas com 10513 turistas antes da saída do Brasil em 12 aeroportos internacionais e 10 fronteiras terrestres, 74,9% dos participantes eram espectadores com ingresso e 19,2% eram público sem ingresso participantes de *fan fest*. Os demais eram membros de imprensa, organizadores, comissões, entre outros. Dentre os entrevistados, 90,2% declararam ser a Copa o motivo principal da viagem. As localidades mais visitadas foram: Rio de Janeiro (70,7%), São Paulo (43,3%), Belo Horizonte (20,8%), seguidos por Brasília, Salvador, Fortaleza, Recife, Porto Alegre, Natal, Cuiabá, Curitiba, Foz do Iguaçu, Manaus, entre outros. Pelo menos 491 municípios foram visitados (BRASIL, 2014).

As principais atividades realizadas incluíram ir à praia, gastronomia, compras, diversão noturna, visitas culturais, dentre outras. Quanto ao nível de satisfação, 40,5% considerou que as expectativas foram superadas, 42,7% que foram plenamente atendidas, 14,6% foram atendidas parcialmente e apenas 2,2%

estavam insatisfeitos. Em relação à intenção de retorno, 95,3% pretendiam voltar ao país (BRASIL, 2014).

Para Silva (2011), os custos de oportunidade relacionados à Copa foram expressivos no Brasil. No entanto, houve muitos investimentos, acelerando a construção e reforma de aeroportos, portos e obras de mobilidade urbana. O autor ressalta que a fim de legitimar os gastos, os governos muitas vezes se debruçam sobre estudos de impactos econômicos que superestimam as expectativas dos impactos positivos da Copa.

5 O TURISMO DE EVENTOS ESPORTIVOS NO BRASIL

O turismo de eventos é descrito por Getz (1989 apud REIS, 2008) como “a sistematização do desenvolvimento e do marketing de eventos como atração turística”. Para Lohmann (2010), trata-se de um segmento em expansão, sendo uma oportunidade para as cidades sede, na medida em que estimula as atividades sociais, econômicas e culturais, atraindo o fluxo de pessoas de fora e estimulando o uso da infraestrutura relacionada ao turismo, como hotéis, restaurantes, agências, pousadas, entre outros. Para Brito e Fontes (2006 apud GIALORENÇO, 2012, p. 32), o turismo de eventos consiste no:

(...) segmento de turismo que cuida dos vários tipos de eventos que se realizam dentro de um universo amplo e diversificado. São congressos, conferências, cursos, exposições, feiras, *shows*, simpósios, solenidades, etc., que refletem o esforço mercadológico dos diversos segmentos, tais como as áreas médicas e de saúde, culturais, econômicas, jurídicas, artísticas, esportivas e comerciais, ao ingressarem em seus mercados potenciais como novas tecnologias, descobertas científicas e produtos.

Dentre as formas de turismo de eventos, destaca-se o esportivo, o qual tem ganhado destaque nos últimos anos no Brasil, em virtude da realização da Copa do Mundo em 2014 e das Olimpíadas em 2016. Carvalhedo (2006) define o turismo esportivo como viagens com a finalidade recreativa, em que os indivíduos irão participar de atividades físicas, assistir a eventos esportivos, ou visitar atrações que sejam relacionadas a atividades esportivas. A autora o classifica como turismo esportivo ativo, turismo esportivo de eventos e turismo esportivo de visita.

Brasil (2006) defende que as viagens por razões esportivas passaram a ser consideradas como atividade turística, principalmente a partir do século XX, embora ocorram desde a Grécia Antiga. Tal fato é atribuído à imagem de vida saudável associada ao esporte, ao grande investimento da indústria de materiais esportivos e à popularização mundial de grandes competições esportivas, como os Jogos Olímpicos e a Copa do Mundo. O turismo de esportes é definido como “(...) as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas” (BRASIL, 2006, p.23).

Goidanich e Moletta (1998 apud RIBAS, 2013) destaca a diferença entre o turismo esportivo e o turismo de eventos esportivos. Em ambos há o deslocamento

de turistas para uma região em que há a prática de algum esporte específico, no entanto, no turismo esportivo, a finalidade é praticar o esporte por lazer ou treinamento, sem a intenção de competir; ao passo que no turismo de eventos esportivos, o intuito é de competição.

Brasil (2006) aponta algumas características do Turismo de Esportes, tais como: o incentivo a outros segmentos e produtos turísticos, já que os turistas podem visitar outros atrativos e consumir outros tipos de produtos; o incentivo a eventos e calendários esportivos; o fato de não depender do uso de recursos naturais para serem atrativos, apenas de equipamentos e estrutura para a prática de esportes; de estimular a implantação de estruturas esportivas para o uso da comunidade; de induzir a infraestrutura urbana; de não depender do clima ou da época do ano; de incentivar o comércio de produtos e serviços, o sentimento de pertencimento e a auto-estima, e a adoção de hábitos saudáveis; e de promover a confraternização e a socialização.

No Brasil, o setor de turismo ganhou destaque no cenário nacional desde o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso e posteriormente com a gestão de Luis Inácio Lula da Silva, com a formação do Ministério do Turismo – MTUR, antes vinculado ao Ministério do Turismo e Esporte. Com isso muitos projetos foram viabilizados, como o Programa Nacional de Municipalização do Turismo; o Programa de Regionalização do Turismo; o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Regional do Turismo entre outros (BONFIM, 2012).

Carvalho (2006) ressalta alguns marcos para o turismo de esportes no Brasil, são eles: em 1945, ano em que a Corrida de São Silvestre em São Paulo passa a admitir competidores de outros países, sendo o primeiro megaevento esportivo brasileiro a ter destaque no cenário internacional; em 1950, quando foi inaugurado o Estádio Mário Filho (Maracanã) no Rio de Janeiro, para sediar a Copa do Mundo de Futebol naquele ano; na década de 70, com os primeiros festivais de surfe em Saquarema-RJ; em 1971, com o Primeiro GP Brasil de Fórmula 1; em 1986, ano em que houve o primeiro evento internacional de volley de praia; na década de 90, com o lançamento das candidaturas de Brasília e do Rio de Janeiro para sediar os Jogos Olímpicos, ambas frustradas; em 2001 e 2002, em que houve o início dos preparativos no Comitê Olímpico Brasileiro para as candidaturas de São Paulo e Rio de Janeiro para sediar os Jogos Olímpicos de 2012.

Têm destaque também a Copa do Mundo de Futebol de 2014 e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016.

Segundo Santos (1998 apud CARNEIRO, 2000), o turismo de eventos no Brasil, incluindo o evento esportivo, é de grande importância, uma vez que ocorre em momentos de baixa temporada, possibilitando uma média de permanência que corresponde ao dobro do turismo convencional, com um gasto médio diário aproximadamente 2,5 vezes maior. Mas ressalta-se que a cidade sede deverá oferecer qualidade dos serviços prestados, para que se atinjam estes resultados.

6 A COPA DO MUNDO DE FUTEBOL 2014 NA CIDADE SEDE DE CURITIBA

Localizada no Estado do Paraná, a cidade de Curitiba foi fundada em 1693, sendo, atualmente, a sétima capital mais populosa do país, com 1,8 milhões de habitantes. Devido às características do processo de imigração, a cidade é bastante diversa. O município possui um Produto Interno Bruto (PIB) equivalente a 2,37 bilhões de dólares e abriga um pólo industrial forte, investe em tecnologia, pesquisa e inovação, sendo que a maioria das riquezas é gerada pelo setor de serviços (CURITIBA, 2016a).

Em 1950, Curitiba sediou dois jogos do campeonato da quarta edição da Copa Do Mundo. A escolha do município ocorreu por dois motivos: a infraestrutura e a posse do Estádio Durival Britto e Silva, da Rede Ferroviária Federal, avaliado como o terceiro melhor estádio do Brasil na época. O primeiro jogo, entre Estados Unidos da América (EUA) e Espanha, ocorreu no dia 25 de junho; e o segundo, entre Suécia e Paraguai, no dia 29 de junho. As autoridades municipais contribuíram na organização dos jogos, disponibilizando serviços de transporte àqueles que recepcionassem as delegações estrangeiras no Aeroporto, e agentes extras do Departamento de Serviço de Trânsito para atuar nas proximidades do estádio nas datas dos jogos. Houve ainda, a ampliação do estádio, para receber um público mais amplo (LISE et al., 2010).

Em 2014, a cidade recebeu o mundial pela segunda vez, sendo escolhida por possuir planejamento urbano e infraestrutura adequada, dispondo de um estádio que é referência em modernidade no Brasil, a Arena da Baixada (CURITIBA, 2016b). Foram realizados quatro jogos no município: Entre Nigéria e Irã, no dia 16 de junho; entre Equador e Honduras, no dia 20 de junho; entre Espanha e Austrália, em 23 de junho; e, por fim, entre Argélia e Rússia, em 26 de junho (BRASIL, 2016b).

Para receber os jogos a cidade de Curitiba precisou adequar-se, através de leis já existentes, como a Lei Ordinária nº 10.906 de 01 de Dezembro de 2003, elaborada para a promoção e realização de grandes eventos no município; e a Lei Ordinária nº 11.907 de 21 de Julho de 2004 que alterou alguns aspectos da Lei anterior. Houve também a formulação de novas leis, como a Lei Estadual nº 17.551 de 30 de Abril de 2013, a qual promoveu medidas relacionadas à venda de bebidas alcoólicas e ingressos durante a Copa das Confederações FIFA 2013 e a Copa do

Mundo FIFA 2014; a Portaria Municipal nº 013 de 12 de Setembro de 2012, a qual regulamentou a emissão da nota fiscal de prestação de serviço que envolve a isenção do ISS para os serviços ligados aos eventos da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014; dentre outras (CURITIBA, 2016c).

Além disso, a Prefeitura Municipal de Curitiba se mobilizou na organização da *Fan fest*, um evento oficial da FIFA com muitas atividades oferecidas para o entretenimento das pessoas que não iriam assistir aos jogos nos estádios. O local escolhido foi a Pedreira Paulo Leminski, por possuir uma infraestrutura adequada para receber o público. Os jogos foram transmitidos em telões e o evento contou com mais de 70 atrações locais dentre elas quatro nomes nacionais como a presença de Dudu Nobre, Jota Quest, Erasmo Carlos e Raça Negra (CURITIBA, 2016d).

O evento foi realizado dos dias 12 de junho a 13 de julho com entrada franca, sendo que, no local havia um espaço para informações turísticas e divulgações culturais, bem como a venda de artesanatos relacionados à Copa. A iniciativa da *Fan Fest* movimentou diversos setores, como a guarda municipal que se encarregou da segurança dos turistas e da comunidade local; e várias secretarias que puderam apresentar e divulgar seus trabalhos a fim de satisfazer todos os presentes (CURITIBA, 2016d).

6.1 OS INVESTIMENTOS REALIZADOS EM INFRAESTRUTURA NA CIDADE-SEDE DE CURITIBA

No primeiro semestre de 2007, dezoito cidades brasileiras assinaram o acordo de cidade-sede (*Host city agreement*), candidatando-se à seleção pela FIFA e pelo Comitê Organizador Local da Copa do Mundo de 2014 (COL) para sediar a competição. Este documento estabeleceu as oportunidades e obrigações das cidades candidatas. Foram assinados também contratos referentes ao uso de estádio esportivo (GOVERNO DO PARANÁ, 2008).

O Comitê Organizador dirigiu-se aos municípios candidatos, apresentando alguns aspectos importantes no processo de seleção das cidades-sede, como: a definição dos investimentos na construção e remodelação de estádios; a liberdade para optar por qualquer modelo de contratação, desde que os empreendimentos

fossem realizados adequadamente e nos prazos previstos; a necessidade de possibilitar o gerenciamento e a fiscalização dos projetos, empreendimentos e investimentos; a elaboração de um projeto básico de engenharia e arquitetura entregue até 2009, atendendo às exigências da FIFA, sendo que, no mesmo ano, deveriam ser entregues também as Garantias Complementares às Garantias Governamentais que foram firmadas pelo Governo Federal (GOVERNO DO PARANÁ, 2008).

O Termo de Compromisso assinado (GOVERNO DO PARANÁ, 2008), estabeleceu alguns prazos: a data máxima de 30 de novembro de 2009 para a apresentação ao Comitê Organizador do grupo de investidores privados contratados; 31 de janeiro de 2010 para início da implementação dos investimentos; e 31 de dezembro de 2012 para entrega definitiva de todos os estádios, em conformidade com as normatizações estabelecidas.

No dia 31 de maio de 2009, a FIFA divulgou as cidades-sede da Copa do Mundo 2014: São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Manaus (AM), Natal (RN), Porto Alegre (RS), Recife (PE) e Salvador (BA). Outras seis cidades participaram da seleção, porém não foram escolhidas: Belém (PA), Campo Grande (MS), Florianópolis (SC), Goiânia (GO), Maceió (AL) e Rio Branco (AC) (ROGÉRIO; VASCONCELOS, 2014).

Após a seleção das Cidades-sede, cada uma delas apresentou um projeto de pré-viabilidade econômico-financeira abrangendo os aspectos relacionados aos empreendimentos e investimentos planejados, incluindo pelo menos a estimativa dos custos, a projeção de demanda, as receitas complementares, a taxa de retorno esperada, as contrapartidas necessárias, a infraestrutura complementar ao estádio e, caso necessário, o edital de licitação (GOVERNO DO PARANÁ, 2008).

No dia 13 de janeiro de 2010, o ministro do esporte Orlando Silva, os 11 prefeitos e 12 governadores assinaram a Matriz de Responsabilidades, um plano estratégico de investimentos para o desenvolvimento do país. Nela foram estabelecidas as funções de cada ente federativo para a organização do megaevento esportivo, definindo áreas prioritárias de infraestrutura, como aeroportos, portos, mobilidade urbana, estádios, segurança, comunicação e turismo. Esses documentos foram revisados ao longo do tempo (BRASIL, 2016c).

A Matriz de Responsabilidades assinada em 2010 no Estado do Paraná definiu como responsabilidades do Estado e/ou município a execução e custeio das intervenções associadas à mobilidade urbana, estádios e seu entorno, entorno de aeroportos e de terminais turísticos portuários; e como competência da União, aquelas referentes aos aeroportos e portos (terminais turísticos) (BRASIL, 2010).

Segundo dados do Portal da Transparência da Copa de 2014 (BRASIL, 2016a), os projetos empreendidos em Curitiba encontram-se divididos em 7 grupos, abrangendo 25 ações: Aeroportos (3 ações), Desenvolvimento Turístico (3 ações), Estádio (1 ação), Mobilidade urbana (10 ações), segurança pública (1 ação), telecomunicações (6 ações) e Instalações complementares (1 ação). Cada ação encontra-se detalhada no quadro 1.

QUADRO 1 – PROJETOS E AÇÕES NA CIDADE-SEDE DE CURITIBA-PR

Projeto	Ações	Previsão de investimentos	Percentual de execução física concluído	Recurso contratado	Recurso executado
Aeroporto Internacional Afonso Pena	Ampliação do Sistema de Pistas e Pátios, Infraestrutura, Macrodrenagem e Obras Complementares	R\$ 28.040.000,00	100% (Jun. 2014)	R\$ 28.616.330,64	R\$ 23.797.258,35
	Ampliação do Terminal de Passageiros e Ampliação do Sistema Viário	R\$ 110.160.000,00	38% (Nov. 2014)	R\$ 250.852.258,50	R\$ 53.850.439,96
	Restauração das Pistas de Pouso e Decolagem e de Taxi e obras complementares	R\$ 19.060.000,00	100% (Jul. 2012)	R\$ 18.231.540,94	R\$ 12.761.370,06
Infraestrutura Turística	Acessibilidade nos atrativos turísticos	R\$ 12.839.382,32	0% (Jan.2014)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Implantação, reforma e adequação de Centros de Atendimento aos Turistas (CAT)	R\$ 1.509.851,29	2% (Jul. 2014)	Sem informações	Sem informações

Continua

Continuação

	Sinalização Turística nos atrativos turísticos	R\$ 3.787.282,05	0% Jul. 2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Projeto	Ações	Previsão de investimentos	Percentual de execução física concluído	Recurso contratado	Recurso executado
Estádio	Complexo Esportivo Curitiba 2014 (Reforma e Ampliação do Estádio)	R\$ 391.500.000,00	100% (Jul. 2014)	R\$ 346.246.274,19	R\$ 310.298.627,77
Mobilidade Urbana	BRT: Extensão da Linha Verde Sul e Obras Complementares da Requalificação do Corredor Marechal Floriano	R\$ 28.123.951,30	97% (Jul. 2014)	R\$ 33.923.251,83	R\$ 15.195.271,28
	Corredor Aeroporto / Rodoferroviária - Trecho Estadual	R\$ 65.200.000,00	59% (Jul. 2014)	R\$ 42.300.000,00	R\$ 12.525.339,19
	Corredor Aeroporto / Rodoferroviária - Trecho Municipal	R\$ 165.300.000,00	99% (Jul. 2014)	R\$ 90.315.359,45	R\$ 55.601.649,67
	Requalificação da Rodoferroviária (inclusive acessos)	R\$ 47.830.783,80	100% (Jul. 2014)	R\$ 29.304.759,22	R\$ 24.009.205,12
	Requalificação do Corredor Marechal Floriano - Trecho Estadual	R\$ 30.500.000,00	60% (Jul. 2014)	R\$ 10.351.674,37	RS 3.179.771,74
	Requalificação do Corredor Marechal Floriano - Trecho Municipal	R\$ 39.430.000,00	99% (Jul. 2014)	R\$ 20.190.792,99	R\$ 20.151.995,60
	Requalificação do Terminal Santa Cândida (reforma e ampliação)	R\$ 12.600.000,00	42% (Jul. 2014)	R\$ 10.745.791,28	R\$ 4.566.754,35

Continua

Continuação

	Sistema Integrado de Monitoramento - Trecho Metropolitano	R\$ 20.390.326,50	51% (Jul. 2014)	R\$ 10.000.000,00	R\$ 736.507,80
	Sistema Integrado de Monitoramento - Trecho Municipal	R\$ 61.260.000,00	99% (Jul. 2014)	R\$ 58.094.334,58	R\$ 57.564.739,97
	Vias de Integração Radial Metropolitanas	R\$ 56.349.467,22	54% (Jul. 2014)	R\$ 39.014.064,76	R\$ 20.038.057,01
Instalações complementares	Construção de instalações complementares	R\$ 26.000.000,00	100% (Jul. 2014)	Sem informações	Sem informações
Projeto	Ações			Previsão de Investimentos	
Segurança Pública	Cessão de um prédio para a instalação do Centro de Comando e Controle Regional e instalação de câmeras de monitoramento nos perímetros estabelecidos pela SESGE - PR			SEM PREVISÃO	
Telecomunicação	Adotar procedimentos para cessão não onerosa, em até 60 dias a partir da data do pedido, do direito de passagem e do uso de servidões, dutos, condutos, torres e postes públicos para implantação da rede para atendimento ao evento.			SEM PREVISÃO	
	Adotar procedimentos para cessão não onerosa, em até 60 dias a partir da data do pedido, do direito de passagem e do uso de servidões, dutos, condutos, torres e postes públicos para implantação da rede para atendimento ao evento.			SEM PREVISÃO	
	Adotar procedimentos para emissão não onerosa, em até 60 dias a partir da data do pedido, de licenças para instalação das redes de telecomunicações que atenderão ao evento.			SEM PREVISÃO	
	Adotar procedimentos para emissão não onerosa, em até 60 dias a partir da data do pedido, de licenças para instalação das redes de telecomunicações que atenderão ao evento.			SEM PREVISÃO	
	Atualização dos normativos necessários para instalação das redes de telecomunicações que atenderão ao evento.			SEM PREVISÃO	
	Atualização dos normativos necessários para instalação das redes de telecomunicações que atenderão ao evento.			SEM PREVISÃO	

Fonte: Adaptado de BRASIL. PORTAL DA TRANSPARÊNCIA (2010a).

Nem todos os projetos foram concretizados antes da realização da Copa. Nota-se pelos dados expostos que as ações relacionadas ao turismo, como a acessibilidade, a implantação, reforma e adequação dos Centros de Atendimento ao

Turista e a sinalização turística não foram executadas. As ações referentes às telecomunicações também não foram implementadas. Em Curitiba, os investimentos previstos pela Matriz de Responsabilidades eram de R\$1.119.881.044, 48. Ao todo, foram contratados R\$ 988.186.432, 75. Sendo que R\$ 614.276.987, 87 foram executados (BRASIL, 2016a).

A seguir, discorrer-se-á de forma mais específica acerca dos investimentos realizados para a requalificação da Rodoferroviária de Curitiba e do Aeroporto Internacional Afonso Pena, bem como acerca dos impactos e legados da realização da Copa do Mundo em Curitiba para o setor do turismo.

6.1.1 A Rodoferroviária de Curitiba

A Rodoferroviária de Curitiba encontra-se instalada em um terreno, no qual até o início do século XX funcionava a Usina Termoelétrica do Capanema, assim conhecida pelo fato de pertencer a Guilherme Schüch, o barão de Capanema. A Usina funcionou até 1910, ano em que foi vendida a uma empresa francesa, que em 1913 inaugurou os bondes elétricos na cidade. Em meados do século XX o terreno foi adquirido pela União, que utilizou o espaço para instalar as oficinas da Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA), fundada em 1957. No local onde hoje ficam as plataformas de embarque da ala interestadual, havia casas padronizadas, onde habitavam os funcionários da Rede (URBS, 2016a, 2016b).

No início da década de 1970 essas terras foram repassadas para a Prefeitura de Curitiba. Devido a grande demanda de coletivos e passageiros, a Prefeitura deu início imediato à construção do novo terminal rodoviário. Desde 1958 o Terminal Guadalupe, situado no centro da cidade, funcionava como rodoviária para as linhas de ônibus estaduais e interestaduais. E a Estação Ferroviária estava localizada na Avenida Sete de Setembro, com a fachada voltada para a Rua Barão do Rio Branco. Deste local partiam os trens de carga e passageiros principalmente até o Litoral do Paraná. Este serviço funcionou até a década de 1990 (URBS, 2016a, 2016b).

Para a construção da nova rodoviária era necessário contratar um arquiteto que desenvolvesse um bom trabalho. O Projeto escolhido foi o do paulista Rubens Meister, o qual realizou vários outros projetos arquitetônicos, como o Palácio 29 de

Março, em que está a sede da Prefeitura de Curitiba; o auditório da Reitoria da Universidade Federal do Paraná, o edifício-sede da Federação das Indústrias do Paraná (FIEP), o Edifício Barão do Rio Branco, e o prédio da Caixa Econômica Federal, na Praça Rui Barbosa (URBS, 2016a).

Embora tenha sido inaugurado oficialmente apenas em 13 de novembro de 1972, com a desativação da Rodoviária Velha, o novo Terminal recebeu o primeiro ônibus rodoviário em 26 de outubro de 1972. O local conta com uma área de 72.160 metros quadrados, sendo que em 2014, 25 empresas de ônibus o ocupavam, apresentando um movimento médio de 430 ônibus saindo e chegando por dia e transportando cerca de dez mil passageiros (URBS, 2016b).

Com a seleção de Curitiba como uma das doze cidades-sede da Copa do Mundo de 2014, foi assinada a Matriz de Responsabilidades em 2010, sendo que um dos projetos empreendidos para o município era referente à requalificação da Rodoferroviária, incluindo seus acessos. As obras incluem a reforma da edificação e melhorias na acessibilidade, facilitando as condições de entrada e saídas de ônibus rodoviários (BRASIL, 2016a). Apresenta, portanto, como objetivo:

[...] a requalificação - reforma e ampliação - do edifício da Rodoferroviária de Curitiba, bem como seus acessos, de modo a otimizar os espaços e articulação do equipamento com o sistema viário existente. A intervenção consiste em obras no sistema viário com a abertura e recuperação de vias, a pavimentação, sinalização horizontal e vertical e paisagismo. Previsto também a execução de obras de melhoria no prédio da Rodoferroviária: pavimento superior: locais de venda de passagens, instalação de elevadores e passarelas para melhorar a acessibilidade, áreas institucionais; pavimento térreo: áreas exclusivas para embarque e desembarque, áreas comerciais; Área Externa: canaletas de acumulação para os ônibus, área de estacionamento, novos acessos, paisagismo e luminotécnica (COPA TRANSPARENTE, 2016).

De acordo com a Matriz de responsabilidades consolidada de 2014 (BRASIL, 2014), o investimento global realizado para essa obra foi de R\$ 47,8 milhões, sendo R\$35 milhões oriundos de financiamento federal e R\$12,8 milhões de investimentos do governo local. A reforma foi iniciada em junho de 2012, sendo que a previsão era de que em dezembro do mesmo ano estivessem 50% concluídas (URBS, 2016c). No dia 02 de junho de 2014 a obra foi entregue, com a reabertura do terminal com todos os setores em funcionamento. Durante a solenidade de entrega estiveram presentes: o presidente da URBS, a diretora de Urbanização da

URBS, funcionários da URBS, o presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba da Prefeitura Municipal de Curitiba (IPPUC), a arquiteta que assinou o projeto de reforma e modernização do prédio; o secretário de Urbanismo e de Assuntos da Copa, os gerentes regionais da Caixa Econômica, e alguns vereadores (URBS, 2016d).

Os dois blocos da Rodoferroviária foram ampliados em 20%, de forma que sua capacidade foi ampliada de 40 mil para 50 mil embarques por dia, contando também com uma plataforma exclusiva para desembarques. Foram instaladas quatro escadas rolantes, quatro elevadores, iluminação, salas de embarque com controle eletrônico de acesso e várias outras melhorias que proporcionaram maior conforto, acessibilidade e segurança. Além disso, foi colocada sinalização com legendas em inglês e português, conforme os padrões internacionais. Foram criados também novos espaços de comércio e serviços (URBS, 2016d).

6.1.2 O Aeroporto Internacional Afonso Pena

O aeroporto localiza-se no território da antiga Colônia Afonso Pena, cujo nome é oriundo de uma homenagem ao sexto Presidente da República do Brasil. Entre os anos de 1940 a 1942, com a entrada do Brasil na 2ª Guerra Mundial, o Ministério da Guerra fez um levantamento desta área para avaliação dos ventos dominantes (INFRAERO, 2016a). Posteriormente, entre 1944 a 1945 o Ministério da Aeronáutica, juntamente com o Departamento de Engenharia do Exército Norte-Americano construíram o aeroporto, com pistas de pouso com o mesmo traçado existente atualmente (INFRAERO, 2016a, 2016b).

Após o fim da guerra, em 1946, a aviação civil passou a funcionar na Base Aérea Afonso Pena. Neste ano houve a construção da estação de passageiros, ativa até 1959; da torre de controle, entre outras melhorias. Em 1959, um novo terminal de passageiros foi construído, com área de 2200 metros quadrados, a fim de atender à crescente demanda. Com a Portaria nº120 Gm-5 de 1973, o Aeroporto Internacional Afonso Pena passou a ser administrado pela Infraero, a partir de 1974. Posteriormente, em 1977, houve a reforma e ampliação do terminal de passageiros, aumentando em quatro vezes sua capacidade de atendimento. Em 1991 foi necessária a construção de um novo terminal, com 12 mil metros quadrados, cuja

inauguração ocorreu em 26 de julho de 1996, com a presença do Presidente Fernando Henrique Cardoso, do Ministro da Aeronáutica e do presidente da Infraero. Neste mesmo ano o aeroporto se tornou internacional (INFRAERO, 2016a, 2016b).

Após a seleção de Curitiba como uma das doze cidades-sede da Copa do Mundo de 2014, foi assinada a Matriz de Responsabilidades em 2010, sendo que um dos projetos empreendidos para o município era referente ao aeroporto, contemplando três ações: a ampliação do Sistema de Pistas e Pátios, Infraestrutura, Macrodrenagem e Obras Complementares; a Ampliação do Terminal de Passageiros e Ampliação do Sistema Viário; e a restauração das Pistas de Pouso e Decolagem e de Taxi e obras complementares (BRASIL, 2016c).

De acordo com a Matriz de responsabilidades consolidada de 2014 (BRASIL, 2014), o investimento global estipulado para a ampliação do Sistema de Pistas e Pátios, Infraestrutura, Macrodrenagem e Obras Complementares era de R\$ 28 milhões. As obras foram concluídas em junho de 2014, com recursos contratados de R\$ 28,6 milhões e executados de R\$ 23,8 milhões (BRASIL, 2016a). O investimento global para a ampliação do Terminal de Passageiros e Ampliação do Sistema Viário era de R\$ 110,2 milhões (BRASIL, 2014). As obras ainda não haviam sido concluídas na época da realização da Copa, o valor contratado era de R\$ 250,8 milhões e o executado era de R\$ 53,8 milhões (BRASIL, 2016a). E para a restauração das Pistas de Pouso e Decolagem e de Taxi e obras complementares, foi de R\$ 19,1 milhões. Todos os investimentos foram estabelecidos em âmbito federal (BRASIL, 2014). As obras foram concluídas em 2012, com recursos contratados de R\$ 18,2 milhões e executados de R\$ 12,7 milhões (BRASIL, 2016a).

Segundo Relatório Final Copa do Mundo de 2014 (CURITIBA, 2016e), com os investimentos, foram realizados restauração na pista de pouso e decolagem, ampliação do Terminal de Passageiros, do Pátio de Aeronaves, construção de um novo terminal de cargas, ampliação do estacionamento, que passou de uma capacidade de 700 veículos para 2200; aumento dos Pontos de Embarque e desembarque, passando de 6 para 8; 31 novos balcões de check-in, completando 61; 4 novas esteiras de bagagem, completando 8; 17 elevadores e 6 escadas rolantes novas.

Durante a Copa houve a instalação da Fan Zone, recebendo mais de 65 mil pessoas. Houve ainda a instalação de uma Lanchonete Popular e de serviços de

internet e Wi-Fi gratuitos. Durante o mês de junho de 2014, houve 557,9 mil embarques e desembarques, o que corresponde a 4,4% de aumento se comparado ao mês de junho de 2013 (CURITIBA, 2016e). Neste mesmo ano, o Aeroporto Afonso Pena foi eleito o melhor do país, por uma pesquisa feita pela Secretaria de Aviação Civil (SAC) (INFRAERO, 2016b).

As obras de ampliação do Terminal de Passageiros e Ampliação do Sistema Viário foram parcialmente concluídas no fim de 2015. A Infraero abriu parte da ampliação do Terminal aos passageiros para operação assistida a partir do dia 22 de dezembro de 2015, sendo que a conclusão total estava prevista para março de 2016. Com isso, o aeroporto passou a contar com nove salas de embarque de cerca de 16 mil metros quadrados, oito novas pontes de embarque, 32 novos balcões de check-in, 5 cinco esteiras de bagagem, 8 elevadores, 8 escadas rolantes e novos canais de inspeção (INFRAERO, 2016c). Com a plena conclusão das obras, a capacidade do aeroporto será ampliada, passando “[...] de 8,5 milhões de passageiros por ano para 14,8 milhões de passageiros por ano, com 112,17 mil m² de área no terminal. Ao todo, R\$ 267,1 milhões serão investidos no empreendimento” (INFRAERO, 2016c).

A inauguração oficial destas obras iria ocorrer no dia 24 de março de 2016, porém foi adiada por tempo indeterminado devido ao cancelamento do evento pela presidente Dilma Rousseff (GAZETA DO POVO, 2016).

7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os participantes da pesquisa consideraram que os jogos da copa do mundo em Curitiba atraíram maior número de turistas que nos anos anteriores. O resultado encontrado neste estudo está em consonância com dados divulgados pela Prefeitura de Curitiba em 2014, segundo a qual entre os dias 1 e 23 de junho observou-se um aumento de aproximadamente 35% no número de passageiros da Linha Turismo comparados ao mesmo período de 2013 (CURITIBA, 2016f).

Observou-se ainda um grande aumento nas visitas à Torre Panorâmica, ao Passeio Público, ao Jardim Botânico, ao Parque Barigui e ao Zoológico, importantes pontos turísticos do município. Em se tratando do número de atendimentos nos Postos de Atendimento ao Turista (PITs) em junho de 2014, houve um aumento de cerca de 70% comparado ao mesmo mês do ano anterior (CURITIBA, 2016f).

Durante o período da Copa do Mundo, mais de 500 mil turistas passaram pelo Estado do Paraná, sendo que 214 mil estiveram somente em Curitiba, dentre estes, 95 mil eram estrangeiros. Entre o período de 12 a 30 de junho, a Linha Turismo recebeu aproximadamente 40 mil turistas, sendo constatado um aumento de 124% comparado ao mesmo período do ano anterior. As visitas à Torre Panorâmica aumentaram em 86% comparadas a 2013. Em se tratando da ocupação dos hotéis, Curitiba atingiu uma taxa de 68%, sendo que a média histórica do Paraná sempre foi de 30 a 40% (CURITIBA, 2016e).

Embora tenha havido aumento do número de visitantes, este ficou aquém do estimado. A expectativa era que Curitiba recebesse 160 mil estrangeiros e 600 mil brasileiros durante o megaevento. Em relação à ocupação hoteleira, a taxa se aproximou da estimada, uma vez que se previa um aumento de cerca de vinte por cento na taxa de ocupação (PARANÁ, 2015).

Ao questionar a opinião dos profissionais acerca da contribuição dos jogos da Copa do Mundo para atrair mais turistas ao município nos anos seguintes, todos entenderam que houve uma contribuição parcial. Para Zimbalist (2010) os megaeventos contribuem para atrair fluxo de capitais e maior número de turistas antes, durante e após a sua realização.

Oliveira e Gândara (2015) aplicaram um questionário a 513 turistas em Curitiba durante a realização dos jogos da Copa do Mundo no município. Os

pesquisadores constataram que destes 4,5% não tiveram suas expectativas atingidas; 59,5% tiveram; e 34,9% tiveram suas expectativas superadas. Em relação à possível indicação de visita ao município, 96,1% afirmaram que indicariam, sendo que apenas 3,9% disseram que não. Sobre a intenção de retorno ao local, 89,2% tinham essa intenção, enquanto 10,8% não tinham. Dentre os motivos para retorno, a maioria (56%) voltaria para lazer ou descanso, 7% a negócios ou motivos profissionais, 7% para visitar parentes e amigos, 2,5% para estudo, e 3% por outras razões. Assim, o retorno destes turistas e a indicação do destino para outros indivíduos, de fato poderia ampliar o turismo nos anos seguintes.

Dados estatísticos divulgados pelo Instituto Municipal de Turismo de Curitiba, entretanto, revelam que em 2014, houve 659.047 embarques na Linha Turismo, 117.668 visitas à Torre Panorâmica e um total de 91.405 atendimentos ao turista (CURITIBA, 2016g). Em 2015, estes números foram um pouco menores, porém bastante próximos, atingindo 657.227 embarques na Linha Turismo, 107.905 visitas à Torre Panorâmica e 87.162 atendimentos ao turista (CURITIBA, 2016h). Não foi observado, portanto, aumento significativo.

Sordi (2015), em entrevista com João Jacob Mehl, presidente do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação de Curitiba (SEHA), constatou que o turismo não acompanhou as perspectivas esperadas, uma vez que a taxa de ocupação dos hotéis que costumava ser de 50%, em abril de 2015 variou entre 32 a 37%.

Em se tratando da realização das obras no Aeroporto Afonso Pena e na Rodoferroviária de Curitiba para o megaevento, 100% dos participantes concordaram totalmente que elas foram necessárias. O entendimento dos entrevistados está em acordo com o que é explicitado em documentos e na literatura, uma vez que para se candidatar à cidade-sede da Copa do Mundo 2014, alguns requisitos deveriam ser cumpridos, como a definição dos investimentos na construção e remodelação de estádios; a elaboração de um projeto básico de engenharia e arquitetura, atendendo às exigências da FIFA, dentre outros (GOVERNO DO PARANÁ, 2008).

Ao assinar a Matriz de Responsabilidades, foram definidas as funções de cada ente federativo para a organização do megaevento, definindo áreas prioritárias de infraestrutura, como aeroportos, portos, mobilidade urbana, estádios, segurança,

comunicação e turismo (BRASIL, 2016c). A Matriz de responsabilidades assinada em 2010 no Estado do Paraná definiu como responsabilidades do Estado e/ou município a execução e custeio das intervenções associadas à mobilidade urbana, estádios e seu entorno, entorno de aeroportos e de terminais turísticos portuários; e como competência da União, aquelas referentes aos aeroportos e portos (BRASIL, 2010). Desta forma, as obras realizadas foram necessárias para que o município pudesse sediar o evento.

Em se tratando da comparação entre o retorno financeiro obtido com a vinda dos turistas e os gastos realizados em infraestrutura, observou-se uma discrepância nas respostas. Enquanto alguns concordaram parcialmente que o retorno foi maior que os investimentos, outros discordaram totalmente.

O debate acerca do retorno que seria gerado com a realização da Copa em Curitiba foi intenso. Alguns defendiam que os custos dos investimentos seriam muito maiores do que o lucro obtido com a vinda dos turistas. Segundo dados divulgados pelo Jornal Gazeta do Povo (2014), os turistas tiveram gasto médio superior ao dobro do que foi registrado no município em 2013, deixando na economia da cidade aproximadamente R\$ 427 milhões no mês de junho. Os investimentos previstos pela Matriz de Responsabilidades em Curitiba eram de R\$1.119.881.044,48. Foram contratados R\$ 988.186.432, 75, sendo que R\$ 614.276.987, 87 foram executados (BRASIL, 2016a). Desta forma, nota-se que os investimentos realizados foram maiores que o retorno financeiro gerado pelo turismo. Ainda assim há que se considerar que as obras realizadas trouxeram benefícios permanentes ao município, uma vez que continuarão sendo utilizadas nos próximos anos.

Quando questionados sobre a visibilidade nacional e internacional dos atrativos turísticos de Curitiba, todos os participantes concordaram total ou parcialmente que esta foi aumentada com a realização do megaevento. Preuss (2008) aponta como um dos aspectos positivos da realização de megaeventos esportivos, o aumento do reconhecimento internacional da região.

Uma pesquisa encomendada à Universidade Federal do Paraná pelo Ministério do Esporte e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), realizada com turistas no período de realização dos jogos da Copa em Curitiba constatou que metade dos entrevistados buscou informações sobre o município na internet e que 78% compartilharam suas vivências na cidade

em suas redes sociais. Verificou-se ainda que os turistas associaram Curitiba à planejamento, organização e preservação ambiental (MURAKAMI, 2014).

Além disso, houve amplo atendimento da Imprensa Nacional e Internacional ao evento. Mais de 3 mil profissionais estiveram no município, incluindo 1800 veículos de comunicação e mais de 300 fotógrafos. As imagens foram distribuídas para 500 estações de televisão, de mais de 200 países (CURITIBA, 2016e). Desta forma, percebe-se que o evento contribuiu para ampliar a visibilidade do município, assim como entenderam os participantes deste estudo.

Sobre a melhoria da mobilidade e acesso dos turistas aos atrativos turísticos devido à realização das obras em infraestrutura, todos perceberam esta contribuição de forma plena ou parcial. Em concordância, uma notícia divulgada pela Globo em 2014, revelou que segundo a Infraero houve eficiência no funcionamento do Aeroporto Afonso Pena. Foram registrados 2100 voos, e uma taxa de atrasos de 9,3%. Na mesma notícia, o transporte de torcedores foi avaliado como positivo, porém com alguns imprevistos, como uma manifestação no dia do primeiro jogo na cidade e atos de vandalismo contra 13 ônibus no dia em que o Brasil perdeu para a Alemanha (VELASCO, 2014).

Segundo dados publicados pela Gazeta do Povo (2014), durante a realização do megaevento, mais de 1 milhão de passageiros circularam no Aeroporto Afonso Pena e na Rodoferroviária. Outra notícia divulgada no jornal Tribuna do Paraná (2014) revelou que dentre as 39 mil pessoas que assistiram ao jogo de abertura da Copa na Arena da Baixada, cerca de 20 mil utilizaram ônibus como meio de transporte e os aprovaram.

Quanto às melhorias nas estruturas de recepção aos turistas em Curitiba, todos os participantes concordaram que foram verificadas de forma plena ou parcial. De fato, foram instaladas várias estruturas de recepção aos turistas. Duas formas de atendimento foram empregadas, sendo 8 Centros de Atendimento aos Turistas (CATs) e 20 Postos de Informações Turísticas (PITs), localizados na Arena CAP, no Couto Pereira, na Rua 24 horas, no Palacete Wolf, na Rodoferroviária, na Torre Panorâmica e na Casa de Contas da Associação Comercial e Industrial de Santa Felicidade (CURITIBA, 2016e). Houve, portanto, melhorias e ampliação da rede de estruturas de recepção aos turistas.

Em se tratando da ampliação do número de profissionais qualificados para a prestação de serviços turísticos no município, todos os participantes concordaram parcialmente com essa afirmação. Antes mesmo da realização do evento já se estimava que fossem oferecidas oportunidades para capacitar profissionais para a prestação de serviços turísticos. A meta do Pronatec era de qualificar 5700 profissionais em 9 municípios; e oferecer 1440 vagas para capacitar novos profissionais (PARANÁ, 2015).

No Relatório Final da Copa do Mundo em Curitiba, consta que milhares de profissionais foram preparados para o evento, contando com a participação das seguintes empresas: ABIH, que ofereceu cursos sobre a Escola Virtual de Hospedagem e Bem Receber Copa e sobre Pequenos Meios de Hospedagem, sendo que pelo Pronatec Copa foram 1.300 formandos; SENAC, que formou mais de 35 mil pessoas; ABRASEL, que ofertou cursos de gastronomia, inglês, higiene e manipulação de alimentos, Bartender e garçom; FACOP, oferecendo cursos de servente, recepcionista, copeira, portaria e encarregado; SEBRAE, que ofertou cursos de taxista e na área de turismo, vestuário, comércio, consultoria e capacitação; SINDEHOTEIS, com cursos de hospedagem e gastronomia; SENASP, com a capacitação de policiais e bombeiros; e Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria do Estado do Paraná, com cursos de inglês (CURITIBA, 2016e).

Sobre o comércio de artesanatos e produtos típicos do Paraná, todos os participantes concordaram total ou parcialmente que houve o seu aumento. Ainda na perspectiva cultural, os participantes deste estudo concordaram total ou parcialmente que a realização do evento possibilitou a disseminação da cultura curitibana.

Segundo Brasil (2006) a realização de megaeventos esportivos pode propiciar o comércio de produtos típicos. O Relatório Final da Copa do Mundo 2014 em Curitiba revelou que várias empresas participaram do Projeto Copa do Mundo 2014, com a confecção de produtos para o evento, como cachecóis, lenços, echarpes e bonés (CURITIBA, 2016e).

Um importante projeto desenvolvido a fim de promover os produtos curitibanos é o Sou Curitiba, o qual surgiu no contexto da realização dos megaeventos e produz *souvenirs* inovadores inspirados na identidade do

município. A coleção é encontrada nas lojas Leve Curitiba, do Instituto Pró-Cidadania (SOUCURITIBA, 2016).

Além disso, a Prefeitura Municipal de Curitiba organizou a *Fan fest* na Pedreira Paulo Leminski, onde havia um espaço para informações turísticas e divulgações culturais, bem como a venda de artesanatos relacionados à Copa (CURITIBA, 2016d).

Para Preuss (2008), um dos benefícios da realização de um megaevento esportivo consiste no fortalecimento de valores e tradições regionais. Neste sentido, na FIFA *Fan Fest* houve a apresentação de mais de 70 atrações locais e de quatro nomes nacionais, com a presença de Dudu Nobre, Jota Quest, Erasmo Carlos e Raça Negra (CURITIBA, 2016d).

Em se tratando da ampliação do número de turistas na Região Metropolitana de Curitiba e em outras cidades do Estado do Paraná, todos os participantes concordaram parcialmente com tal fato. Para Allen (2008 apud LOHMANN, 2010) um dos impactos oriundos da realização de eventos é o incremento no turismo, cujos gastos beneficiam a economia local. A promoção do turismo de modo eficaz pode estimular os visitantes a permanecerem por mais tempo no país, visitando outros destinos e atrações turísticas da região. Desta forma, os benefícios são gerados não apenas na cidade em que o evento é realizado, mas também em seu entorno.

No caso de Curitiba, as estimativas para o megaevento era de que se ampliassem os roteiros turísticos, incluindo 17 destinos situados em até 150 km da cidade ou 2 horas por meio aéreo (PARANÁ, 2015). Segundo dados divulgados pelo Relatório Final da Copa do Mundo 2014, de fato foi constatada ampliação do número de visitantes em outras cidades do Paraná. Em Foz do Iguaçu, o número de estrangeiros que visitaram a Itaipu Binacional duplicou em relação ao mesmo mês do ano anterior. Em 2014, o número de turistas estrangeiros foi de 4.917, enquanto em 2013 foi de 2.465. Entre os dias 12 de junho e 13 de julho, período da Copa, 112.818 turistas visitaram o local. Vila Velha recebeu 30.690 turistas em 2014, 10% a mais que em 2013. Durante a Copa foram 3.375 turistas (CURITIBA, 2016e).

Sobre a afirmação de que as reformas realizadas na requalificação da Rodoferroviária e do Aeroporto repercutiram na ampliação do número de turistas no Paraná, todos concordaram total ou parcialmente. A requalificação da

Rodoferroviária e do Aeroporto foram obras necessárias para que a cidade pudesse sediar o evento que atraiu grande número de turistas.

Os dois blocos da Rodoferroviária foram ampliados em 20%, de forma que sua capacidade foi ampliada de 40 mil para 50 mil embarques por dia (URBS, 2016d). Esta ampliação pode realmente ter aumentado o fluxo de passageiros no município.

Em relação ao aeroporto, durante junho de 2014, houve 557,9 mil embarques e desembarques, com 4,4% de aumento se comparado ao mesmo mês do ano anterior (CURITIBA, 2016e). Neste mesmo ano, o Aeroporto Afonso Pena foi eleito o melhor do país, por uma pesquisa feita pela Secretaria de Aviação Civil (SAC) (INFRAERO, 2016b). Em 2016, o aeroporto foi considerado novamente o melhor em âmbito nacional. O terminal conta atualmente com uma área de 112,17 mil metros quadrados e sua capacidade com a realização das reformas foi ampliada de 7,8 milhões de passageiros por ano para 14,8 milhões. Em 2015 foram realizados 7,2 milhões de embarques e desembarques (DIÁRIO DO TURISMO, 2016).

Sobre a repercussão do evento em Curitiba na mídia, todos concordaram total ou parcialmente que esta foi positiva em âmbito nacional e internacional. Segundo informações do Portal Brasil (2014), embora a organização do megaevento no Brasil tenha gerado várias desconfiças prévias pela imprensa internacional, o país obteve repercussão positiva na mídia, com destaque para o nível técnico das partidas e a receptividade e alegria da população brasileira. Além disso, a Copa foi destaque nas redes sociais e plataformas digitais.

Um estudo realizado por Trotta, Strehlau e Turolla (2015) analisou a importância da escolha de uma cidade para hospedar um megaevento para a sua imagem, levando em conta o teor das notícias publicadas entre 2007 e 2011, em relação a Curitiba e Florianópolis, antes e após a divulgação da primeira como cidade-sede. Foram analisados 91 artigos do *The New York Times* e do *El País*. Os temas mais frequentemente abordados foram infraestrutura e Cultura. Observou-se que no período que antecedeu ao anúncio de Curitiba como cidade-sede, predominavam os artigos positivos quase neutros, com um baixo índice de artigos negativos. Após o anúncio, houve aumento de publicações positivas com exemplos e dados estatísticos e redução das negativas. Houve, portanto, melhora na imagem do município.

Sobre a geração de empregos permanentes devido à realização do megaevento no município, a maioria dos participantes discordou totalmente ou parcialmente desta afirmação. Talvez isso decorra do fato de terem sido gerados mais empregos temporários do que definitivos. Segundo Herzenberg (2010), os megaeventos são importantes meios para estimular o crescimento econômico e a reabilitação urbana, o que propicia a ampliação das ofertas de emprego em curto prazo.

Conforme dados do Relatório Final da Copa em Curitiba, houve um aumento de 60 mil empregos diretos e 140 mil indiretos no Brasil, devido à construção dos 12 estádios, a reforma e ampliação dos 13 aeroportos e as obras do PAC da Copa (CURITIBA, 2016e). Em Curitiba, uma notícia divulgada pelo Portal da Copa, escrita por Binder (2014), revelou que foram gerados cerca de 20,4 mil empregos formais entre janeiro de 2012 e março de 2014 devido às obras e serviços relacionados ao megaevento. Durante a preparação para a Copa foram gerados 15,9 mil empregos nos setores de hotelaria, alimentação, transporte, turismo e obras. Na fase de realização do mundial, foram 4500 novos empregos. As obras viárias abriram 1300 vagas diretas e 3900 indiretas, e as da Arena da Baixada geraram 5523 empregos. Já nas obras do aeroporto foram 3000 empregos e nas obras viárias de responsabilidade do Estado, 1900.

Os questionários abertos desta pesquisa foram enviados por e-mail a alguns profissionais da URBS, da INFRAERO e da CCVB. Apenas um profissional respondeu ao questionário da URBS, e nenhum profissional das outras instituições deu retorno à pesquisa. Os resultados da pesquisa da URBS serão analisados e discutidos com base na resposta obtida. Em relação aos dois questionários não respondidos, foram buscadas informações para analisá-los em notícias, documentos e trabalhos científicos.

Em se tratando da Rodoferroviária de Curitiba-PR, o entrevistado informou que o planejamento das obras realizadas foi desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC), após a Assinatura da Matriz de Responsabilidades. Informou ainda que houve a participação da Secretaria do Estado do Turismo do Paraná (SETU-PR), juntamente com o governo federal por meio do financiamento para a realização dos projetos. Segundo dados da URBS (2016e), a revitalização da rodoferroviária teve seu passo inicial em junho de 2012,

com a cessão do terreno da Rodoferroviária ao município de Curitiba. O projeto de revitalização é do IPPUC e preserva o projeto original de Rubens Meister.

Pellegrini (2013), ao analisar o processo de requalificação da rodoferroviária de Curitiba, enviou questionários a diversos órgãos públicos envolvidos com a requalificação. Em discordância com o resultado obtido na presente pesquisa, o autor ao contatar a Coordenadoria de Planejamento Turístico da SETU-PR, foi informado de que ela não estava participando do planejamento, uma vez que a Rodoferroviária era de responsabilidade da administração pública de esfera municipal.

Em se tratando das modificações propostas para ampliar e qualificar o atendimento aos turistas, o entrevistado citou a revitalização do edifício e a ampliação do espaço e considerou que a requalificação atendeu ao seu propósito, ampliando a capacidade de embarque e melhorando a estrutura do local.

Segundo dados da URBS (2016d), houve a instalação de escadas rolantes, elevadores, iluminação, salas de embarque com controle eletrônico de acesso, de novos espaços de comércio, de sinalização em português e inglês, e várias outras melhorias para ampliação do conforto, acessibilidade e segurança dos passageiros. Houve ainda a instalação de um Posto de Informações Turísticas (CURITIBA, 2016e). Com a realização das obras, sua capacidade foi ampliada de 40 mil para 50 mil embarques por dia (URBS, 2016d).

Quanto aos avanços na promoção da mobilidade e acessibilidade, o participante citou a adaptação de rampas em todas as entradas e nos banheiros para cadeirantes e passageiros com mobilidade reduzida. Uma reportagem de autoria de Justi (2014), publicada no Portal G1, descreveu a opinião de um cadeirante que testou pontos de acesso e turismo no município, constatando que Curitiba ainda estava parcialmente adaptada para receber portadores de deficiências. Para ele, no estacionamento da rodoferroviária tudo estava correto e acessível, entretanto, ao buscar informações sobre os guichês de compra de passagens, teve dificuldades, sugerindo que seria mais prático ter um acesso no térreo para a compra. Com a reforma, foram instaladas escadas rolantes, passarela, elevadores, nova sinalização e iluminação. Em relação aos elevadores, o cadeirante relatou que faltava um aviso sonoro ao se movimentar, o qual é essencial para pessoas com deficiência visual, e que o tempo de abertura e fechamento da porta

deveria ser mais lento. Sobre os banheiros adaptados, também houve dificuldades na sinalização e algumas instalações fora das normas.

Em se tratando da mobilidade urbana em torno da rodoferroviária, Pellegrini (2013), entrevistou a Coordenadora do Núcleo Curitiba do Observatório das Metrôpoles, a qual relatou que não participou de nenhuma consulta do IPPUC sobre a mobilidade urbana. Para ela, o projeto de mobilidade era bom, porém em curto prazo (cerca de 5 anos) o problema retornará, devido ao crescimento da cidade e à facilidade de aquisição de veículos. Ela afirmou que o ideal seria mudar a localização da rodoferroviária.

Sobre a repercussão da requalificação da Rodoferroviária no setor turismo, o profissional da URBS entrevistado relatou que houve preocupação com os períodos de entrega das obras, o que atrapalhou o setor. Realmente houve atrasos na finalização das obras, a previsão de início das obras era em junho de 2011, e de entrega, em dezembro de 2012. Porém, as obras tiveram início efetivo em junho de 2012 e foram finalizadas em junho de 2014 (BRASIL, 2016a). Este atraso pode realmente ter gerado preocupações, devido à incerteza de que as obras seriam finalizadas e de que os jogos poderiam de fato ser realizados na cidade.

Segundo Rosas (2014), em publicação no Jornal *El país*, Curitiba sofreu ameaças de exclusão como cidade-sede devido ao atraso nas obras da Arena da Baixada. O estádio era o mais atrasado entre os cinco que ainda não haviam sido entregues. Porém, posteriormente, o prazo foi estendido para 15 de maio e a cidade foi mantida.

O entrevistado considerou ainda que o retorno financeiro gerado pelo megaevento compensou os investimentos realizados na Rodoferroviária. Conforme já mencionado neste trabalho, os turistas deixaram na economia da cidade aproximadamente R\$ 427 milhões no mês de junho. Este valor é superior aos investimentos realizados nas obras da rodoferroviária, porém em todas as obras do município, foram executados R\$ 614.276.987, 87 (BRASIL, 2016a), de forma que os investimentos foram maiores que o retorno financeiro gerado pelo turismo.

Segundo notícia publicada pela Tribuna do Paraná (2016), um Relatório publicado pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) sobre as obras de mobilidade urbana na capital apontou que seus custos foram muito maiores que o previsto, com aumento de 660%, em 2014, se comparado com os valores de 2010.

Esse aumento foi decorrente dos termos aditivos gerados pelos atrasos no planejamento e execução das obras.

As perguntas dos questionários enviados à Infraero e à CCVB foram analisadas com base nas publicações existentes sobre o assunto e serão apresentadas nos quadros 2 e 3, respectivamente.

QUADRO 2 – ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO ABERTO ENVIADO À INFRAERO

Fatores	Análise da Literatura
<p>Forma como ocorreu o planejamento das obras no Aeroporto</p>	<p>“Investimentos de cerca de R\$ 400 milhões pela Infraero” (CURITIBA, 2016e. Disponível em: < http://www.copa2014.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=219>).</p> <p>“Curitiba será palco [...] de mais uma etapa do evento “Desafios para sediar a Copa de 2014”. O encontro, promovido pelo Sindicato da Arquitetura e Engenharia (Sinaenco), vai reunir autoridades públicas, engenheiros, arquitetos, empresários e pessoas ligadas ao futebol estadual para a discussão de todos os aspectos de infraestrutura para a realização de um Mundial e que envolvam a mobilidade urbana – como transporte público, aeroportos, portos, rede hoteleira, entre outros. No encontro em Curitiba, já confirmaram presença o vice-governador do estado e presidente do Comitê Executivo para Assuntos da Copa, Orlando Pessuti, o prefeito Beto Richa, o presidente da Federação Paranaense de Futebol (FPF), Hélio Cury, o presidente do Atlético Paranaense, Marcos Malucelli, acompanhado do ex-presidente do clube Mário Celso Petraglia, o secretário do Turismo do Paraná, Celso de Souza Caron, o secretário do Desenvolvimento Urbano do Paraná, Luiz Forte Netto, e a secretária Municipal de Turismo, Juliana Vellozo Almeida Vosnika.” (GAZETA DO POVO, 2009. Disponível em: < http://www.gazetadopovo.com.br/esportes/dirigentes-de-curitiba-se-reunem-no-seminario-desafios-para-a-copa-nesta-quinta-feira-beomg2l1kg2jm47p24q17shn2>).</p>
<p>Participação da Secretaria do Estado do Turismo do Paraná na elaboração do projeto do Aeroporto</p>	<p>“Curitiba será palco [...] de mais uma etapa do evento “Desafios para sediar a Copa de 2014”. O encontro [...] vai reunir autoridades públicas, engenheiros, arquitetos, empresários e pessoas ligadas ao futebol estadual para a discussão de todos os aspectos de infraestrutura para a realização de um Mundial e que envolvam a mobilidade urbana – como transporte público, aeroportos, portos, rede hoteleira, entre outros. No encontro em Curitiba, já confirmaram presença [...] o secretário do Turismo do Paraná, Celso de Souza Caron, o secretário do Desenvolvimento Urbano do Paraná, Luiz Forte Netto, e a secretária Municipal de Turismo, Juliana Vellozo Almeida Vosnika.” (GAZETA DO POVO, 2009. Disponível em: < http://www.gazetadopovo.com.br/esportes/dirigentes-de-curitiba-se-reunem-no-seminario-desafios-para-a-copa-nesta-quinta-feira-beomg2l1kg2jm47p24q17shn2>).</p>
<p>Modificações, serviços e ações propostas para ampliar e qualificar o atendimento aos turistas</p>	<p>“Foram feitos restauro na pista de pouso e decolagem, ampliação do Terminal de Passageiros, do Pátio de Aeronaves, novo Terminal de Cargas, ampliação do Estacionamento de Veículos (de 700 para 2.200 vagas), Pontos de Embarque e Desembarque (de 06 para 08 fingers), novos balcões de check-in (passando de 30 para 61), novas Esteiras de Bagagens (de 04 para 08), novos Elevadores (17), novas Escadas</p>

	<p>Rolantes (06). Na operação Copa 2014 foi instalada a Fan Zone [...] Criada a Lanchonete Popular, com preços fixos e tabelados. Instalado o serviço de Internet e Wi-Fi gratuitos” (CURITIBA, 2016e. Disponível em: http://www.copa2014.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=219).</p> <p>“Está marcado para 21 de dezembro o início das operações do novo terminal de passageiros do Aeroporto Afonso Pena, na Região de Curitiba. A área de embarque foi ampliada com 32 novos balcões de check in e oito novas pontem de acesso aos aviões, o que deve dobrar a capacidade de operação do aeroporto” (PORTAL G1, 2015. Disponível em: <http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2015/11/novo-terminal-do-afonso-pena-deve-comecar-operar-em-dezembro.html>).</p> <p>“O Aeroporto Afonso Pena, na Região Metropolitana de Curitiba, lidera o ranking dos 15 aeroportos avaliados na pesquisa de indicadores de desempenho realizada pela Secretaria de Aviação Civil (SAC) divulgada nesta quarta-feira (6). Em uma escala de 1 a 5, o aeroporto ganhou nota 4,10 dos entrevistados entre abril e julho deste ano. A nota caiu em relação ao segundo trimestre de 2013, quando a avaliação ficou em 4,21. Ainda assim, Curitiba se manteve no topo da lista, sendo considerado o melhor aeroporto do país” (BEM PARANÁ, 2014. Disponível em: <http://www.bemparana.com.br/noticia/340517/aeroporto-afonso-pena-e-o-melhor-avaliado-em-pesquisa-nacional>).</p>	
<p>Nível de atendimento da requalificação do aeroporto aos seus objetivos</p>	<p style="text-align: center;">Objetivos</p> <p>“Construção de novo sistema de pista (3.200m); Ampliação da área pátio de aeronaves (10 novas posições) e do estacionamento (2.200 vagas); Sistema de pousos por instrumento (ILS CAT II para CAB 33); Ampliação do sistema de luzes de aproximação, do terminal de passageiros, do terminal de cargas e dos taxiways; Restauração da pista de pouso e decolagem; Aumento do número de pontos de embarque, balcões de check-in, esteiras de bagagens, novos elevadores e escadas rolantes.” (PARANÁ, 2015. Disponível em: <http://www.copa2014.pr.gov.br/>.</p> <p>“O Aeroporto Internacional Afonso Pena, localizado no município de São José dos Pinhais, comporta 7,8 milhões de passageiros por ano e já é capaz de atender à demanda para 2014, quando são esperados 7,6 milhões de passageiros, incluindo o movimento em função da Copa do Mundo.” (PARANÁ, 2016. Disponível em: <http://www.copa2014.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteu</p>	<p style="text-align: center;">Resultados</p> <p>“Foram feitos restauro na pista de pouso e decolagem, ampliação do Terminal de Passageiros, do Pátio de Aeronaves, novo Terminal de Cargas, ampliação do Estacionamento de Veículos (de 700 para 2.200 vagas), Pontos de Embarque e Desembarque (de 06 para 08 fingers), novos balcões de check-in (passando de 30 para 61), novas Esteiras de Bagagens (de 04 para 08), novos Elevadores (17), novas Escadas Rolantes (06). Na operação Copa 2014 foi instalada a Fan Zone [...] Criada a Lanchonete Popular, com preços fixos e tabelados. Instalado o serviço de Internet e Wi-Fi gratuitos” (CURITIBA, 2016e. Disponível em: http://www.copa2014.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=219).</p> <p>“Durante o mês de junho/2014 tivemos um total de 557,9 mil embarques e desembarques, com um aumento de 4,4% em relação a junho de 2013” (CURITIBA, 2016e. Disponível em: http://www.copa2014.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=219).</p>

	do=77>).	
Avanços e limitações observados na promoção de acessibilidade e mobilidade	<p>“Com a ajuda do cadeirante e presidente da Associação dos Deficientes Físicos do Paraná (ADFP), Mauro Nardini, o G1 visitou os principais pontos de acesso e de turismo de Curitiba. O passeio começou no Aeroporto Internacional de Curitiba [...] As primeiras dificuldades relatadas [...] começaram logo no estacionamento do terminal ao perceber o uso indiscriminado das vagas reservadas para deficiente. Em seguida, [...] também apontou falhas em uma das rampas do estacionamento. Já o banheiro do terminal foi elogiado pelo cadeirante. Ao pegar o elevador para a ala de embarque, [...] enfrentou uma pequena fila e não teve preferência por parte dos outros passageiros para entrar. [...] Ao simular o check-in no terminal, o cadeirante não encontrou dificuldades” (PORTAL G1, 2014. Disponível em: <g1.globo.com/pr/parana/noticia/2014/06/curitiba-se-mostra-parcialmente-adaptada-para-receber-deficientes.html>.</p> <p>“O levantamento do Sinaenco aponta que, das 35 obras de mobilidade urbana com vistas à Copa, apenas oito foram concluídas [...] Os atrasos ocorrem em quase todas as cidades-sedes, mas a situação é mais crítica em Curitiba. Ainda estão longe da conclusão as obras do corredor que liga o aeroporto da capital paranaense à rodoferroviária, nos trechos estadual e municipal, e a própria reforma e modernização da rodoferroviária (EXAME 2014, disponível em: <http://exame.abril.com.br/brasil/o-que-falta-a-30-dias-do-inicio-da-copa-2014/>.</p>	
Repercussão da requalificação do aeroporto no setor turismo antes e após a Copa	<p>“Com a conclusão total das obras, a capacidade do aeroporto passará de 8,5 milhões de passageiros por ano para 14,8 milhões de passageiros por ano, com 112,17 mil m² de área no terminal” (INFRAERO, 2016c. Disponível em: <http://www.infraero.gov.br/index.php/br/imprensa/noticias/6109-2412-ampliacao-do-aeroporto-afonso-pena-entre-em-operacao-assistida.html>.</p> <p>“Pesquisa de satisfação dos passageiros divulgada nesta quinta-feira (28) pela Secretaria de Aviação Civil indica que, no último trimestre de 2015, 85% dos entrevistados consideraram “bom” ou “muito bom” os 15 aeroportos avaliados. [...] O aeroporto de Curitiba foi o melhor avaliado pelos passageiros no período. [...] As notas atribuídas na pesquisa variam entre 1 e 5. O aeroporto da Curitiba teve nota 4,52 [...]” [ÉPOCA NEGÓCIOS, 2016. Disponível em: <http://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2016/01/aeroporto-de-curitiba-e-o-melhor-e-o-de-cuiaba-o-pior-segundo-passageiros.html>.</p>	
Compensação dos investimentos feitos na requalificação pelo retorno financeiro oriundo do turismo	<p>“[...] Ao todo, R\$ 267,1 milhões serão investidos no empreendimento” (INFRAERO, 2016c. Disponível em: <http://www.infraero.gov.br/index.php/br/imprensa/noticias/6109-2412-ampliacao-do-aeroporto-afonso-pena-entre-em-operacao-assistida.html>).</p> <p>“Ao todo, os visitantes, que tiveram gasto médio diário superior ao dobro do registrado na cidade em 2013, movimentaram a economia local deixando na capital paranaense cerca de R\$ 427 milhões. ‘Sem dúvida, a Copa deixou um saldo muito positivo para a cidade’ afirma Paulo Colnaghi, presidente do IMT” (GAZETA DO POVO, 2014. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/esportes/copa/2014/curitiba-registrou-a-vinda-de-2145-mil-turistas-nos-jogos-da-copa-eaxdszdtlqsgks05ea64lq32>).</p>	

Fonte: A autora (2016).

Com base nos dados levantados em notícias e documentos, constatou-se que a Infraero foi responsável pela execução das obras de requalificação do Aeroporto Afonso Pena. Não é possível afirmar com plena certeza em que medida outras instituições participaram do processo de planejamento das obras, porém, a realização do evento “Desafios para sediar a Copa de 2014”, que foi de grande valia para debater as obras que seriam necessárias, contou com a participação de representantes de diversas instituições, incluindo a Secretaria do Estado do Turismo do Paraná.

Foram realizadas diversas modificações para ampliar a capacidade do aeroporto e a qualidade dos serviços e, de acordo com os dados analisados, essas alterações foram positivas, já que o Aeroporto foi considerado o melhor do país em 2014 e em 2016. Em se tratando das obras de mobilidade e acessibilidade, constatou-se que foram positivas no sentido de facilitar o acesso a portadores de deficiências, embora ainda tenha se observado algumas falhas. Outras dificuldades referem-se ao atraso na entrega das obras de mobilidade. Sobre os investimentos realizados nas obras específicas do aeroporto, seu custo foi inferior ao retorno total do turismo ao município, porém os custos totais das obras feitas na capital foram superiores ao retorno obtido. Essa análise deve ser relativizada, uma vez que as obras realizadas podem continuar gerando lucros ao longo do tempo.

QUADRO 3 – ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO ABERTO ENVIADO À CCVB

Fatores	Análise da Literatura
Repercussão das obras de requalificação da Rodoferroviária e do Aeroporto no setor Turismo	<p>A Rodoviária de Curitiba voltou a funcionar, nesta segunda-feira, 2, com sua capacidade total e 20% maior. Com a reforma, o terminal amplia sua capacidade de operação, que sobe de 40 mil para 50 mil embarques por dia, e ainda recebe uma nova plataforma exclusiva para desembarques (BEM PARANÁ, 2014. Disponível em: <http://www.bemparana.com.br/noticia/328770/reforma-da-rodoviaria-de-curitiba-e-concluida>).</p> <p>Na operação Copa 2014 foi instalada a Fan Zone, que funcionou até o dia 20 de julho, recebendo mais de 65 mil pessoas. [...] Durante o mês de junho/2014 tivemos um total de 557,9 mil embarques e desembarques, com um aumento de 4,4% em relação a junho de 2013 (CURITIBA, 2016e. Disponível em: <www.copa2014.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=219>.)</p> <p>“O Aeroporto Internacional Afonso Pena teve um aumento de 4,4% na quantidade de passageiros ao longo da Copa do Mundo, no mês passado, na comparação o mesmo mês de junho de 2013. Foram quase 558 mil pessoas que passaram pelo terminal da Grande Curitiba, contra 534 mil no mesmo</p>

	<p>período do ano passado. O fraco aumento também foi influenciado por causa dos nevoeiros que fecharam o aeroporto ao longo do mês. O Afonso Pena teve as atividades paralisadas por dez horas e 35 minutos, ou o equivalente a 1,4% do tempo total de operação ao longo de junho” (BANDNEWS FM, 2014. Disponível em: <http://bandnewsfmcuitiba.com/fluxo-de-passageiros-no-aeroporto-afonso-pena-tem-fraco-aumento-durante-a-copa/>).</p>	
<p>Legados da Copa para Curitiba</p>	<p>“[...] encerrada a participação de Curitiba na Copa do Mundo FIFA 2014 em Curitiba, é possível afirmar que a cidade ganhou ao sediar a competição. E não se trata apenas da intensa circulação de turistas e jornalistas nos 11 dias entre a primeira e a quarta partida na Arena da Baixada – que gerou empregos, visibilidade, renda e intercâmbio cultural. Depois que a última leva de visitantes for embora, Curitiba herdará uma série de melhorias na infraestrutura viária, nos serviços públicos, na qualificação de servidores públicos e trabalhadores do setor privado e nos sistemas de monitoramento em áreas como saúde, segurança e trânsito. A reflexão está em matéria no site da Prefeitura de Curitiba, publicada neste domingo (29). As obras de mobilidade – parte mais visível do chamado “legado” da Copa – trouxeram muitos benefícios para a população curitibana. Levantamento da Secretaria Municipal de Trânsito (Setran) indica que o tempo médio de percurso entre o Aeroporto Afonso Pena e a Rodoviária foi reduzido em 10 minutos, graças às obras de requalificação da Avenida Comendador Franco (Avenida das Torres). Além de dar mais fluidez e segurança ao tráfego, as obras dotaram a avenida de ciclovias, calçadas preparadas para acessibilidade e paisagismo. O PAC da Copa também garantiu a reforma da Rodoferroviária – que ficou mais confortável, bonita e acessível para pessoas com deficiência – e uma grande melhora no acesso a São José dos Pinhais pela Avenida Marechal Floriano Peixoto. Antes estreito, com apenas duas pistas, o viaduto sobre a via foi alargado e agora tem seis pistas: duas exclusivas para ônibus e quatro para os demais veículos.” (BEM PARANÁ, 2014. Disponível em: <http://www.bemparana.com.br/noticia/333941/prefeitura-faz-balanco-dos-legados-da-copa-em-curitiba>).</p> <p>“Duzentos dias se passaram desde o início da Copa do Mundo no Brasil. O evento passou, a seleção decepcionou e o tão vendido legado ainda não tomou forma, pelo menos em Curitiba. Das 10 obras de mobilidade urbana contidas na Matriz de Responsabilidades, metade não foi finalizada e os prazos continuam se arrastando. Das cinco intervenções da alçada do município, falta uma: a requalificação do Terminal Santa Cândida. Do que compete ao governo estadual, quatro das cinco obras estão em andamento. São os corredores Aeroporto-Rodoviária e Marechal Floriano Peixoto, a Via de Integração Metropolitana (Avenida da Integração) e o Sistema Integrado Metropolitano. [...] ‘A Copa foi muito importante porque resolveu alguns problemas do sistema viário, principalmente dos acessos para quem chega via aeroporto. A cidade ganhou em tudo’, diz o secretário de Urbanismo de Curitiba, Reginaldo Cordeiro, que esteve à frente da pasta especial de Copa até o término do evento na cidade. [...] Apesar dos ganhos apontados pelo poder público, a cidade perdeu oportunidades de ampliar esse legado material. Tanto que seis obras inicialmente atreladas ao Mundial foram canceladas ou adiadas, casos da implantação do metrô e a requalificação da Avenida Visconde de Guarapuava” (GAZETA DO POVO, 2014. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/esportes/legado-da-copa-ficou-pela-metade-em-curitiba-ehs8wi1cwokf60u2eajd2ynv2>).</p>	
<p>Relação entre expectativas iniciais e resultados obtidos no setor do turismo</p>	<p style="text-align: center;">Expectativas</p> <p>“Somente Curitiba deverá receber 160 mil visitantes estrangeiros e 600 mil brasileiros durante a</p>	<p style="text-align: center;">Resultados</p> <p>“Mais de 500 mil turistas passaram pelo Paraná durante o período da Copa do Mundo 2014, sendo 214 mil somente na</p>

<p>com a realização do megaevento</p>	<p>Copa.” (PARANÁ, 2015. Disponível em: <http://www.copa2014.pr.gov.br/arquivos/File/pp_may_caderno_CO_PA_baixa.pdf>).</p> <p>“Acréscimo de vinte pontos percentuais na taxa de ocupação hoteleira, vislumbrando maior ocupação permanente.” (PARANÁ, 2015. Disponível em: <http://www.copa2014.pr.gov.br/arquivos/File/pp_may_caderno_CO_PA_baixa.pdf>).</p>	<p>Cidade-sede, entre os quais mais de 95 mil estrangeiros” (CURITIBA, 2016e. Disponível em: <www.copa2014.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=219>).</p> <p>“A média histórica do mês de junho na rede hoteleira paranaense sempre foi de 30 a 40% de ocupação, e durante a Copa do Mundo deste ano a taxa de ocupação, em média, foi de 68%.” (CURITIBA, 2016e. Disponível em: <www.copa2014.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=219>).</p>
<p>Repercussão do megaevento no turismo atualmente</p>	<p>“Buscando descobrir qual a reputação de Curitiba [...] foi feita uma pesquisa durante os meses de junho e julho, analisando 9,5 mil comentários postados no Trip Advisor, o mais importante site de reputação on-line sobre turismo do mundo [...] Houve um aumento porcentual do número de comentários gerados durante o período de realização da Copa. Em geral, não se identificou diferença significativa entre o que foi postado pelos turistas antes e durante a Copa. Em relação aos atrativos turísticos, o aspecto mais destacado foi a beleza. Percebeu-se um aumento das avaliações positivas durante a Copa em relação a aspectos como acesso, segurança e horário de funcionamento, e identificou-se uma pequena diminuição do porcentual de comentários positivos em relação a atendimento, localização, preço e manutenção. [...] Ao analisar a Linha Turismo, a relação qualidade/preço foi considerada positiva e a linha foi considerada exemplo de inovação e criatividade por permitir aos turistas conhecer a cidade. [...] Houve altos índices de satisfação relacionados a comentários sobre indicação do destino a parentes e amigos e intenção de retorno. No geral, percebe-se claramente a aprovação dos turistas em relação à cidade [...]” (GAZETA DO POVO, 2014. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/opiniao/artigos/qual-a-reputacao-de-curitiba-edk3fnekzimva27deadvcwmry>).</p> <p>“Responderam sobre a indicação do destino a outras pessoas 492 entrevistados, dos quais 473 (96,1%) disseram que sim e 19 (3,9%) disseram que não. Quanto à intenção de retornar a Curitiba, dos 507 entrevistados que responderam à questão, 88,1 (89,2%) disseram que têm e 55 (10,8%) disseram que não pretendem.” (OLIVEIRA; GÂNDARA, 2015. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/89166/93330>).</p>	
<p>Dificuldades na recepção dos turistas</p>	<p>“Já itens como o atendimento em outros idiomas, internet, trânsito e sinalização para os turistas receberam algumas críticas dos visitantes. Os preços praticados na cidade também foram alvo de reclamações para alguns estrangeiros, 20% dos turistas de outros países, acharam os preços elevados.” (PORTAL G1, 2014. Disponível em: <http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2014/07/curitiba-recebeu-214-mil-turistas-durante-copa-diz-prefeitura.html>).</p> <p>“Um levantamento feito pelo jornal O Globo nas 12 cidades-sede da Copa do Mundo revelou que a hospitalidade dos brasileiros foi o que os turistas mais elogiaram na primeira semana do Mundial. Um dos pontos fracos de Curitiba, segundo os turistas, é a falta de informações oficiais. Não há placas ou indicações sobre transporte público. Os visitantes dizem, no entanto, que em hotéis, táxis, e restaurantes todos fazem questão de ser simpáticos.” (OPINIÃO & NOTÍCIA, 2014. Disponível em: <http://opinioenoticia.com.br/brasil/turistas-</p>	

	elegem-pontos-positivos-e-negativos-nas-cidades-sede-da-copa/>).
--	--

Fonte: A autora (2016).

Com base nos dados apresentados, percebeu-se que houve ampliação da capacidade de funcionamento da Rodoferroviária de Curitiba e do Aeroporto Afonso Pena, os quais podem ter contribuído para o aumento do número de embarques. Entretanto, esse aumento não foi significativo. Sobre os legados deixados no município, uma série de melhorias foi identificada, dentre elas, as obras do Aeroporto e da Rodoferroviária. Entretanto, muitas obras não foram realizadas dentro do prazo previsto e outras foram canceladas.

As expectativas em relação ao número de turistas não foram atingidas, ao passo que a ocupação dos hotéis ocorreu de acordo com o previsto. A visão positiva da capital pelos turistas, os quais, em sua maioria pretendem indicar ou retornar ao município, pode indicar boas perspectivas futuras no turismo da cidade. Entretanto, foram verificados alguns pontos fracos, como a falta de informações oficiais e de sinalização, de forma que ainda há pontos a serem melhorados.

8 CONCLUSÃO

O presente trabalho possibilitou a reflexão acerca dos megaeventos nas cidades, constatando que as melhorias na infra-estrutura, assim como o aumento de capital de giro trazido pelos turistas, são benéficos a economia local.

Além do mais, buscou-se neste trabalho, analisar o referencial teórico existente acerca dos megaeventos esportivos, do turismo de eventos esportivos e da Copa do Mundo de Futebol da FIFA. A realização de tais eventos gera impactos e legados nas cidades sede, os quais são variáveis de acordo com o planejamento realizado, as condições existentes previamente no local e os investimentos feitos. Convém destacar que não se pretendeu esgotar o tema, em virtude de sua extensão e complexidade, mas sim delimitar alguns aspectos para análise.

Diante do grande debate em âmbito nacional acerca das vantagens e desvantagens da realização da Copa no país e da magnitude deste tema, pretendeu-se analisar o caso específico da cidade-sede de Curitiba durante a Copa do Mundo de Futebol da FIFA de 2014, dando enfoque às obras de requalificação da rodoferroviária e do Aeroporto Afonso Pena.

Com base na revisão de literatura realizada, constatou-se que os megaeventos apresentam grande potencial para estimular a economia, a prática esportiva, o turismo, as obras de infraestrutura e a geração de empregos nas cidades sede. Os impactos gerados não se limitam ao momento da realização do evento, mas podem anteceder-los ou retroceder-los. Em se tratando dos legados produzidos, percebeu-se que esses podem ser materiais, como as estruturas físicas instaladas; ou imateriais, como as mudanças na imagem do local.

Verificou-se ainda que a Copa do Mundo de Futebol da Fifa é um megaevento que desperta grande interesse, pois além de seus aspectos esportivos, há também grandes investimentos financeiros e retorno em âmbito econômico, social, turístico, entre outros. Analisando a realização do megaevento na Alemanha, em 2006 e na África do Sul, em 2010, foi constatado aumento nos gastos médios dos turistas durante o período do Mundial, bem como do faturamento hoteleiro, incremento do turismo e da lucratividade dos negócios.

No Brasil, o anúncio do país como sede da Copa 2014 foi acompanhado de intensas discussões, dividindo opiniões. O mesmo ocorreu em Curitiba, quando a

capital paranaense foi escolhida como cidade-sede. Foram amplamente questionados os investimentos necessários para sua realização e se de fato seria o obtido retorno com a sua realização. Como as ações previstas para Curitiba envolviam um grande número de projetos, foram analisados neste estudo especificamente os casos da Rodoferroviária e do Aeroporto Afonso Pena.

Algumas limitações surgiram ao longo do desenvolvimento deste trabalho, como o reduzido retorno aos questionários enviados, mesmo após muita insistência. Como alternativa foi proposta a análise de notícias, documentos e artigos vinculados à temática. Dessa forma, foi possível analisar a maioria dos aspectos pretendidos, por meio do uso de dados secundários. Porém algumas informações ainda não estão disponíveis de modo direto, sendo necessário tentar analisá-los indiretamente, por associação a outros fatores.

Por meio deste estudo de caso, constatou-se um aumento no número de turistas que visitaram a cidade em relação aos anos anteriores. As visitas foram ampliadas nos principais parques da cidade e, também, em outros municípios do Estado. Porém, as expectativas não foram atingidas em relação à quantidade de turistas. Outro importante fator constatado refere-se à intenção dos visitantes de retornarem à cidade ou de indicarem para outras pessoas, o que poderá contribuir para o incremento do turismo no futuro.

A análise dos dados obtidos permitiu ainda compreender que para sediar o megaevento, as obras propostas eram de fato necessárias. Sua realização contribuiu para ampliar a capacidade da rodoferroviária e do aeroporto, aumentando o acesso de turistas ao município. Os custos de tais obras foram altos e estas não foram finalizadas dentro do prazo previsto. Não foi possível comparar os custos das obras com o retorno dos turistas de forma específica para estes dois projetos. Porém, em âmbito municipal, percebeu-se que os investimentos realizados foram superiores ao retorno financeiro obtido pelo turismo.

A análise destes dados deve ser cuidadosa, pois ainda assim os benefícios destes legados podem se estender ao longo do tempo, com a ampliação do número de visitantes à capital paranaense. Outros benefícios envolvem os ganhos e mobilidade e acessibilidade, o aumento de empregos durante a realização do megaevento, a grande visibilidade obtida para a cidade, a ampliação das estruturas de recepção aos turistas, a qualificação dos profissionais, a maior visibilidade da

cidade e a sua repercussão positiva na mídia. Entretanto também foram identificados alguns pontos negativos, como a permanência de algumas falhas no que se refere à mobilidade e acessibilidade, o atraso na execução das obras e a consequente incerteza da manutenção da capital como cidade-sede e as falhas de sinalização.

Desse modo, concluiu-se que a realização do megaevento na cidade de Curitiba, bem como os investimentos feitos em infraestrutura foram positivos para o setor do turismo, para a promoção da cidade como destino, trazendo também contribuições em âmbito socioeconômico, constituindo um importante legado. Porém, ressalta-se a importância da realização de um profundo planejamento para que os resultados esperados sejam obtidos quando da realização de megaeventos. Talvez isso tenha faltado em Curitiba, o que gerou instabilidade no período que antecedeu o evento, críticas na mídia, aumento dos custos e não realização de obras que seriam um importante legado para o local, como foi o caso do metrô.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T. Dirigentes de Curitiba se reúnem no seminário “Desafios para a Copa” nesta quinta-feira. **Gazeta do Povo**, 04 fev. 2009. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/esportes/dirigentes-de-curitiba-se-reunem-no-seminario-desafios-para-a-copa-nesta-quinta-feira-beomg2l1kg2jm47p24q17shn2>>. Acesso em: 09 nov. 2016.

BAADE, R; BAUMANN, R; MATHESON, V. Selling the big game: estimating the economic cebe f mega-events through taxable sales. USA, College of the Holy Cross, Department of Economics, **Faculty Research Series**, Paper No., p. 05-10, 2005.

BANDNEWS FM CURITIBA. **Fluxo de passageiros no Aeroporto Afonso Pena tem fraco aumento durante a Copa**. 15 jul. 2014. Disponível em: <<http://bandnewsfmcuritiba.com/fluxo-de-passageiros-no-aeroporto-afonso-pena-tem-fraco-aumento-durante-a-copa/>>. Acesso em: 11 nov. 2016.

BARBOSA, M. L.; SANTOS, R.L. **Jogos Pan-Americanos 2007**: Compreensão dos impactos a busca de uma estratégia para maximizar os benefícios. Rio de Janeiro, 2003.

BEM PARANÁ. **Aeroporto Afonso Pena é o melhor avaliado em pesquisa nacional**. 06 ago. 2014. Disponível em: <<http://www.bemparana.com.br/noticia/340517/aeroporto-afonso-pena-e-o-melhor-avaliado-em-pesquisa-nacional>>. Acesso em: 10 nov. 2016.

BEM PARANÁ. **Prefeitura faz balanço dos legados da Copa em Curitiba**. 29 jun. 2014. Disponível em: <<http://www.bemparana.com.br/noticia/333941/prefeitura-faz-balanco-dos-legados-da-copa-em-curitiba>>. Acesso em: 11 nov. 2016.

BEM PARANÁ. **Reforma da Rodoviária de Curitiba é concluída**. 02 jun. 2014. Disponível em: <<http://www.bemparana.com.br/noticia/328770/reforma-da-rodoviaria-de-curitiba-e-concluida>>. Acesso em: 10 nov. 2016.

BINDER, A. Copa do Mundo gera 20,4 mil empregos em Curitiba. **Portal da Copa**, 20 mai. 2014. Disponível em: <www.copa2014.gov.br/pt-br/noticia/copa-do-mundo-gera-204-mil-empregos-em-curitiba>. Acesso em: 15 nov. 2016.

BONFIM, I.O.B. **A Representação Social da Copa do Mundo de Futebol da Fifa 2014 em Curitiba (Paraná, Brasil)**. 2012,125f. Dissertação de Mestrado (Geografia) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

BRANDENBURG, E.J.; CHIMENEZ, A.\C.O. **Grandes Projetos Urbanos (GPU) na Copa do Mundo de 2014 em Curitiba:** Um conceito em construção. XIII Simpósio Nacional de Geografia Urbana. Rio de Janeiro: UERJ, 2013.

BRASIL. **Matriz de Responsabilidades Consolidada (2014).** Disponível em: <http://www.esporte.gov.br/arquivos/assessoriaEspecialFutebol/copa2014/Matriz_consolidada_dez_2014.pdf> Acesso em: 15 ago. 2016.

BRASIL. Ministério do Esporte. **Impactos Econômicos da realização da Copa 2014 no Brasil.** Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Estudo da demanda turística Internacional durante a Copa do Mundo da FIFA 2014:** Resultados. Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Relatório Final:** Copa Do Mundo Da Alemanha 2006 Frankfurt/ Kaiserslautern/ Heidelberg. Brasília, 2009.

BRASIL. **Turismo no Brasil:** 2011-2014. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_no_Brasil_2011_-_2014_sem_margem_corte.pdf>. Acesso em 06 jun. 2015.

BRASIL. Portal da Transparência. Copa 2014. **Curitiba.** Disponível em: <<http://www.portaltransparencia.gov.br/copa2014/cidades/home.seam?cidadeSede=4>> Acesso em: 12 ago. 2016a.

BRASIL. Portal da Copa. **Curitiba e a Copa:** Espanha é o grande destaque. Disponível em: <<http://www.copa2014.gov.br/pt-br/noticia/curitiba-e-a-copa-do-mundo>> Acesso em: 10 ago. 2016b.

BRASIL. Portal da Copa. **Matriz de responsabilidades.** Disponível em: <<http://www.copa2014.gov.br/pt-br/brasilecopa/sobreacopa/matriz-responsabilidades>> Acesso em: 10 ago. 2016c.

BRASIL. **Segmentação do Turismo:** Marcos Conceituais. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

CARVALHEDO, A. Turismo Esportivo. In: DACOSTA, LAMARTINE (ORG.). **Atlas do Esporte no Brasil.** Rio De Janeiro: Confef, 2006.

COPA TRANSPARENTE. **Curitiba - Requalificação da Rodoferroviária e acessos - Projetos de Engenharia e Arquitetura.** Disponível em:

<<https://www.copatransparente.gov.br/acoes/curitiba-requalificacao-da-rodoferroviaria-projetos-de-engenharia-e-arquitetura>> Acesso em: 10 ago. 2016

COSTA, G. Sedar megaeventos esportivos vale a pena? **O social em questão**, ano XVI, n. 29, p. 159-178, 2013.

CUNHA, L.M.A. **Modelos Rasch e Escalas de Likert e Thurstone na medição de atitudes**, 2007, 78f. Dissertação de Mestrado (Probabilidades e estatística) – Universidade de Lisboa, Lisboa, 2007.

CURITIBA. **Curitiba**: A sede da Copa do Mundo da FIFA 2014. Disponível em: <<http://www.copa2014.curitiba.pr.gov.br/conteudo/curitiba-a-sede-da-copa-do-mundo-da-fifa-2014/706>> Acesso em: 05 ago. 2016a.

CURITIBA. **Curitiba, outra vez**. Disponível em: <<http://www.copa2014.curitiba.pr.gov.br/conteudo/curitiba-outra-vez/719>> Acesso em: 05 ago. 2016b.

CURITIBA. **Leis Gerais**. Disponível em: <<http://www.copa2014.curitiba.pr.gov.br/conteudo/leis-gerais/830>> Acesso em: 05 ago. 2016c.

CURITIBA. **Fifa Fan Fest em Curitiba**. Disponível em: <<http://www.copa2014.curitiba.pr.gov.br/conteudo/fifa-fan-fest-em-curitiba/710>> Acesso em: 05 ago. 2016d.

CURITIBA. **Relatório Final Copa do Mundo 2014**. Disponível em: <<http://www.copa2014.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=219>> Acesso em: 15 ago. 2016e.

CURITIBA. **Copa garantiu junho movimentado nos pontos turísticos de Curitiba**. Disponível em: <<http://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/copa-garantiu-junho-movimentado-nos-pontos-turisticos-de-curitiba/33393>> Acesso em: 30 set. 2016f.

CURITIBA. **Estatísticas mensais**: Atendimento nos PITs, embarques na linha turismo e visitas à Torre Panorâmica 2014. Disponível em: <<http://multimedia.turismo.curitiba.pr.gov.br/2015/2/pdf/00000463.pdf>> Acesso em: 30 set. 2016g.

CURITIBA. **Estatísticas mensais**: Atendimento nos PITs, embarques na linha turismo e visitas à Torre Panorâmica 2015. Disponível em: <<http://multimedia.turismo.curitiba.pr.gov.br/2016/3/pdf/00001050.pdf>> Acesso em: 30 set. 2016g.

DIÁRIO DO TURISMO. **Aeroporto Afonso Pena é eleito melhor terminal em prêmio da SAC.** 14 mar. 2016. Disponível em: < diariodoturismo.com.br/aeroporto-de-curitiba-e-eleito-melhor-terminal-em-premio-da-sac/>. Acesso em: 05 nov. 2016.

ÉPOCA NEGÓCIOS. **Passageiros elegem Aeroporto de Curitiba como melhor e o de Cuiabá, o pior.** 28 jan. 2016. Disponível em: < <http://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2016/01/aeroporto-de-curitiba-e-o-melhor-e-o-de-cuiaba-o-pior-segundo-passageiros.html>>. Acesso em: 11 nov. 2016.

FIFA. **Planeando la primera Copa Mundial de la FIFA.** Disponível em: < <http://es.fifa.com/about-fifa/who-we-are/history/first-fifa-world-cup.html> > Acesso em: 10 fev. 2016.

FIRKOWSKI, O.L.C.F. A Copa do Mundo de 2014 e as transformações em Curitiba: Intenções e ações. In: FIRKOWSKI, O.L.C.F.; BALISKI, P. **Curitiba: Os impactos da Copa do Mundo 2014.** Curitiba: Kairós edições, 2015.

FONSECA, J.J.S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UECE, 2002. Apostila.

GÂNDARA, J.M. Qual a reputação de Curitiba? **Gazeta do Povo**, 12 set. 2014. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniao/artigos/qual-a-reputacao-de-curitiba-edk3fnekzimva27deadvcwmry>>. Acesso em: 11 nov. 2016.

GAZETA DO POVO. **Ausência de Dilma adia a inauguração do Aeroporto Afonso Pena.** 23 mar. 2016. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/ausencia-de-dilma-adia-a-inauguracao-do-aeroporto-afonso-pena-cugej26fdayx0ij4g9q1189hj>> Acesso em: 16 ago. 2016.

GAZETA DO POVO. **Curitiba registrou a vinda de 214,5 mil turistas nos jogos da Copa.** 15 jul. 2014. Disponível em: < <http://www.gazetadopovo.com.br/esportes/copa/2014/curitiba-registrou-a-vinda-de-2145-mil-turistas-nos-jogos-da-copa-eaxdszdr1qsgks05ea64lq32>> Acesso em: 04 out. 2016.

GERMANY. **2006 World Cup: Final Report by the Federal Government.** Disponível em: <<http://docplayer.net/1381215-2006-world-cup-final-report-by-the-federal-government-www-fifawm2006-deutschland-de.html>> Acesso em: 10 fev. 2016.

GIALORENÇO, T.L. **Turismo de Eventos: Os efeitos do Natal e do Carnaval em Paulínia-SP.** 2012. 145f. Trabalho de Conclusão de Curso (Turismo) – UNESP, Rosana, 2012.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOY, A.S. Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas Possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, v.35, n.2, p.57-63, 1995.

GOVERNO DO PARANÁ. **Termo de Compromisso**. Curitiba, 28 de outubro de 2008.

GUTEMBERG, A. A cerimônia de abertura da Copa do Mundo de 2014: hibridização das identidades e a resistência ao espetáculo. **Temática**, v. 11, n.2, p.25-36, 2015.

HALL, C. M. Urban entrepreneurship, corporate interests and sports mega-events: the thin policies of competitiveness within the hard outcomes of neoliberalism. In: HORNE, J; MANZENREITER, W. (Ed.). **Sports Mega-Events: social scientific analyses of a global phenomenon**. (Special Issue: The Sociological Review Monograph Series) V. 54, Issue Supplement s2, December 2006. p. 59-70.

HERZENBERG, C. **Player and referee: conflicting interests and the 2010 FIFA World Cup**. Pretoria: Institute for Security Studies, 2010.

INFRAERO. **Aeroporto Internacional de Curitiba – Afonso Pena**. Disponível em: <<http://www.infraero.gov.br/index.php/br/aeroportos/parana/aeroporto-afonso-pena.html>> Acesso em: 15 ago. 2016a.

INFRAERO. **Histórico**. Disponível em: <<http://www4.infraero.gov.br/aeroportos/aeroporto-internacional-de-curitiba-afonso-pena/sobre-o-aeroporto/historico/>> Acesso em: 15 ago. 2016b.

INFRAERO. **Ampliação do Aeroporto Afonso Pena entra em operação assistida**. 24 dez. 2015. Disponível em: <<http://www.infraero.com.br/index.php/br/imprensa/noticias/6109-2412-ampliacao-do-aeroporto-afonso-pena-entre-em-operacao-assistida.html>> Acesso em: 15 ago. 2016c.

IRAHETA, D.; MURCHED, A.; CARVALHO, A. O que falta a 30 dias do início da Copa 2014. **Exame**, 13 mai. 2014. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/brasil/o-que-falta-a-30-dias-do-inicio-da-copa-2014/>>. Acesso em: 11 nov. 2016.

JUSTI, A. Curitiba se mostra parcialmente adaptada para receber deficientes. **Portal G1**, 11 jun. 2014. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2014/06/curitiba-se-mostra-parcialmente-adaptada-para-receber-deficientes.html>>. Acesso em: 14 nov. 2016.

KAUARK, F.S.; MANHÃES, F.C.; MEDEIROS, C.H. **Metodologia da Pesquisa: um guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

LOHMANN, P.B. **Megaeventos esportivos: impactos no turismo das cidades sede**. 2010. 133f. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Gestão Empresarial) - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Fundação Getulio Vargas, Rio de Janeiro, 2010.

LEVY, Pierre. **O que é virtualização**. Disponível em http://www.mom.arq.ufmg.br/mom/arq_interface/6a_aula/o_que_e_o_virtual_-_levy.pdf, acesso em 14 fev. 2016.

LISE, R.S., et al. Copa do Mundo de 1950: a imprensa e os jogos realizados em Curitiba. **Esporte e Sociedade**, ano 5, n.14, p.1-10, 2010.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATTOS, L.C.S. **Perfil do Turista Internacional da Fifa Fan Fest™ Oficial do Rio de Janeiro na Copa do Mundo Fifa 2014™**. 2015, 55f. Trabalho de Conclusão de Curso (Turismo) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015.

MEIRELES, E.N. **El legado de grandes eventos esportivos en la producción de espacios urbanos sostenibles: Perspectivas de Rio de Janeiro**. 2014, 79f. Tesis (Master Universitario en Gestión y Valoración Urbana) – Universitat Politecnica de Catalunya, Barcelona, 2014.

MÜLLER, M. Measuring the regional economic impact of mega-events: what are the benefits of the 2014 Olympics for Sochi? In: ROMANOVA, G. **Professional training for the XXII Olympic and XI Paralympic Winter Games: problems and perspectives**, 192-201. Sochi: Sochi State University for Tourism and Recreation, 2009.

MURAKAMI, L. Pesquisa da UFPR revela perfil do turista durante a Copa 2014. **UFPR**, 17 jul. 2014. Disponível em: < www.ufpr.br/portafulpr/blog/noticias/pesquisa-da-ufpr-revela-perfil-do-turista-durante-a-copa-2014/>. Acesso em: 05 out. 2016.

OLIVEIRA, B.; GÂNDARA, J.M. G. Satisfação e Fidelidade a um Destino da Copa do Mundo FIFA 2014. **Turismo em Análise. Revista USP**, São Paulo, v.26, n.1, p. 92-111, 2015.

OPINIÃO & NOTÍCIA. **Turistas elegem pontos positivos e negativos nas cidades-sede da Copa**. 15 jun. 2014. Disponível em: <

<http://opiniaoenoticia.com.br/brasil/turistas-elegem-pontos-positivos-e-negativos-nas-cidades-sede-da-copa/>>. Acesso em: 12 nov. 2016.

PARANÁ. **Aeroporto Internacional Afonso Pena**. Disponível em: <<http://www.copa2014.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=77%3E>>. Acesso em: 11 nov. 2016.

PARANÁ. **O Legado da Copa do mundo da FIFA 2014**. Disponível em: <<http://www.copa2014.pr.gov.br/>>. Acesso em 06 jun. 2015.

PELLEGRINI, G.D. **O Modelo do Processo de Pré-desenvolvimento para o Projeto/Serviço: Rodoferroviária de Curitiba (PR) Copa do Mundo de Futebol FIFA 2014**. 2013. 128f. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

PLESSIS, S.D.; MAENNIG, W. World Cup 2010: South African Economic Perspectives and Perspectives Policy Challenges informed by the Experience of Germany 2006. **Hamburg Contemporary Economic Discussions**, n. 4, p. 1-37, 2007.

PORTAL BRASIL. **Mídia internacional se rende ao sucesso da Copa no Brasil**. 07 jul. 2014. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/esporte/2014/07/especial-midia-internacional-se-rende-ao-sucesso-da-copa-no-brasil>>. Acesso em: 14 nov. 2016.

PORTAL G1 PARANÁ. **Novo terminal do Afonso Pena deve começar a operar em dezembro**. 09 nov. 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2015/11/novo-terminal-do-afonso-pena-deve-comecar-operar-em-dezembro.html>>. Acesso em: 10 nov. 2016).

PREFEITURA de Curitiba. **Apresenta a FIFA balanço de gastos para garantir jogos da copa em Curitiba**. Disponível em: <<http://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/prefeitura-apresenta-a-fifa-balanco-de-gastos-para-garantir-jogos-da-copa-em-curitiba/31842/>>. Acesso em 06 abr. 2016

PREUSS, H. Aspectos Sociais dos Megaeventos Esportivos. *In*: RUBIO, K. (Org.). **Megaeventos esportivos, legado e responsabilidade social**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. p. 13-35.

PRONI, M.W.; FAUSTINO, R.B.; SILVA, L.O. **Impactos econômicos de megaeventos esportivos**. Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2014.

RAEDER, S. **Jogos e cidades: ordenamento territorial urbano em grandes eventos esportivos**. 2007, 179f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2007.

REIS, A.C. **Megaeventos e Turismo: Uma breve revisão**. In: BRASIL. **Legados de Megaeventos Esportivos**. Brasília: Ministério do Esporte, 2008.

REPUBLIC OF SOUTH AFRICA. **2010 FIFA World Cup South Africa**. Disponível em: < <http://www.sa2010.gov.za/>> Acesso em: 10 fev. 2016.

RIBAS, M.D.P.M. **Uma análise do desempenho do turismo brasileiro período de 2000 a 2012: potencial e perspectivas futuras**. 2013, 116f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, 2013.

RIBEIRO, G. Legado da Copa ficou pela metade em Curitiba. **Gazeta do povo**, 28 dez. 2014. Disponível em: < <http://www.gazetadopovo.com.br/esportes/legado-da-copa-ficou-pela-metade-em-curitiba-ehs8wi1cwokf60u2eajd2ynv2>>. Acesso em: 11 nov. 2016.

ROGÉRIO, R.M.; VASCONCELOS, L.C. A Copa do Mundo Brasil 2014 como instrumento de “modernização conservadora”: o caso de Fortaleza como cidade-sede. **Esporte e Sociedade**, ano 9, n.23, p.1-16, 2014.

ROMERO, R.D. **Megaeventos esportivos, legados e transporte**. 2011, 158p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Transportes). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

ROSAS, F. Curitiba escapa de um vexame mundial. **El país**, 18 fev. 2014. Disponível em: < http://brasil.elpais.com/brasil/2014/02/18/deportes/1392751954_063270.html> . Acesso em: 15 nov. 2016.

ROZAS, A.G. **Impacto económico y social de la organización de un evento deportivo en un país emergente: el caso de la copa mundial de la fifa brasil 2014**. 2014, 95f. Grado (Comercio Internacional). Universidad de León, León, 2014.

SILVA, J. da. **Gestão da segurança pública em mega eventos esportivos**. 2005, 272f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 2005.

SILVA, L.O. **Impactos Econômicos e Legados de Megaeventos Esportivos: Uma visão crítica da Copa de 2014**. 2011, 62f. Trabalho de Conclusão de Curso- Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

SILVA JÚNIOR, S.D.; COSTA, F.J. Mensuração e Escalas de Verificação: uma Análise Comparativa das Escalas de Likert e *Phrase Completion*. **PMKT – Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia**, São Paulo, v. 15, p. 1-16, outubro, 2014.

SKODOWSKI, T. Curitiba recebeu 214 mil turistas durante a Copa, diz prefeitura. **Portal G1**, 15 jul. 2014. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2014/07/curitiba-recebeu-214-mil-turistas-durante-copa-diz-prefeitura.html>>. Acesso em: 11 nov. 2016.

SORDI, J. Turismo em Curitiba e Belo Horizonte não acompanhou perspectiva prometida na COPA. **Jornal Zero Hora**, 25 jun. 2015. Disponível em: <zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/noticia/2015/06/turismo-em-curitiba-e-belo-horizonte-nao-acompanhou-perspectiva-prometida-na-copa-4788320.html>. Acesso em: 03 out. 2016.

SOUCURITIBA. **O Projeto**. Disponível em: <<http://sites.pr.sebrae.com.br/soucuritiba/pagina-exemplo/>>. Acesso em: 04 out. 2016.

SWINNEN, J. VANDEMOORTELE, T. Sports and Development: An Economic Perspective on the Impact of the 2010 World Cup in South Africa. **LICOS Centre for Institutions and Economic**, Performance Katholieke Universiteit Leuven, Version 2, 2008.

TOLEDO, R.M.; GRIX, J.; BEGA, M.T.S. Megaeventos esportivos e seus legados: uma análise dos efeitos institucionais da eleição do Brasil como país sede. **Revista de Sociologia e Política**, v.23, n. 53, p.21-44, 2015.

TRIBUNA DO PARANÁ. **Curitiba é aprovada e elogiada pela FIFA e pelos torcedores**. 19 jun. 2014. Disponível em: <<http://www.tribunapr.com.br/noticias/parana/curitiba-e-aprovada-e-elogiada-pela-fifa-e-pelos-torcedores/>>. Acesso em: 20 out. 2016.

TRIBUNA DO PARANÁ. **Gastos com a Copa em Curitiba superaram em mais de 600% os valores previstos**. 10 mai. 2016. Disponível em: <<http://www.tribunapr.com.br/noticias/parana/gastos-com-a-copa-em-curitiba-superaram-em-mais-de-600-os-valores-previstos/>>. Acesso em: 20 out. 2016.

TROTTA, S.F.; STREHLAU, V.I.; TUROLLA, F.A. As mudanças na imagem das cidades de Curitiba e Florianópolis: um estudo sobre os reflexos da divulgação das cidades sedes para a Copa do Mundo da Fifa de 2014. **Revista Turismo, Visão e Ação, eletrônica**, v.17, n.2, p. 279-300, 2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. **Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos**. 3. ed. rev. Ponta Grossa: UEPG, 2010.

URBS. **O “pai” da Rodoferroviária.** 13/11/2012. Disponível em: <<http://201.3.79.148/noticia/o-pai-da-rodoferroviaria>> Acesso em 13 ago. 2016a.

URBS. **Rodoviária funciona no local desde 1972.** 02/06/2014. Disponível em: <<http://201.3.79.148/noticia/rodoviaria-funciona-no-local-desde-1972>> Acesso em 13 ago. 2016b.

URBS. **Obras na Rodoviária de Curitiba entram na reta final.** 15/05/2014. Disponível em: < <http://201.3.79.148/noticia/obras-na-rodoviaria-de-curitiba-entram-na-reta-final>> Acesso em 13 ago. 2016c.

URBS. **Modernizada e mais segura, Rodoviária volta a funcionar com dois blocos.** 02/06/2014. Disponível em: <<http://201.3.79.148/noticia/modernizada-e-mais-segura-rodoviaria-volta-a-funcionar-com-dois-blocos>> Acesso em 13 ago. 2016d.

URBS. **Rodoferroviária 40 anos.** 13/11/2012. Disponível em: < <http://www.urbs.curitiba.pr.gov.br/noticia/rodoferroviaria-40-anos>> Acesso em 13 nov. 2016e.

VELASCO, C. Balanço das cidades-sede da Copa é positivo apesar de obras incompletas. **G1**, 14 jul. 2014. Disponível em: <<http://g1.globo.com/turismo-e-viagem/noticia/2014/07/balanco-das-cidades-sede-na-copa-e-positivo-apesar-de-obras-incompletas.html>>. Acesso em: 7 out. 2016.

ZIMBALIST, A. Is It Worth It: Hosting the Olympic Games and other mega sporting events is an honor many countries aspire to—but why? **Finance & Development**, v. 47, p. 8-11, 2010.

YIN, R.K. **Estudo de caso: Planejamento e Métodos.** 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

APÊNDICE A – Questionário

Data:

Instituição:

Função:

1. Os jogos da Copa do Mundo realizados em Curitiba-PR atraíram um número maior de turistas para a cidade em 2014, se comparado aos anos anteriores.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

2. Os jogos da Copa do Mundo de 2014 realizados em Curitiba contribuíram para atrair mais turistas ao município nos anos seguintes.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

3. As obras realizadas em Curitiba-PR, em particular, aquelas realizadas no Aeroporto Afonso Pena e na Rodoferroviária, foram essenciais para a realização dos jogos no município.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

4. O retorno financeiro oriundo da visita dos turistas ao município foi maior que os investimentos realizados em infraestrutura para recebê-los.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

5. A realização da Copa do Mundo no município tornou atrativos turísticos de Curitiba-PR mais conhecidos em âmbito nacional e internacional.

() Concordo totalmente () Concordo parcialmente () Indiferente () Discordo parcialmente () Discordo totalmente

6. As obras realizadas em infraestrutura em Curitiba-PR contribuíram para melhorar a mobilidade no município e para facilitar o acesso dos visitantes aos atrativos turísticos.

Concordo totalmente Concordo parcialmente Indiferente Discordo parcialmente Discordo totalmente

7. O megaevento ampliou e melhorou as estruturas de recepção aos turistas em Curitiba-PR.

Concordo totalmente Concordo parcialmente Indiferente Discordo parcialmente Discordo totalmente

8. O megaevento propiciou a ampliação do número de profissionais qualificados no âmbito da prestação de serviços turísticos em Curitiba-PR.

Concordo totalmente Concordo parcialmente Indiferente Discordo parcialmente Discordo totalmente

9. A realização da Copa do Mundo em Curitiba-PR incrementou o comércio de artesanatos e outros produtos típicos do Estado do Paraná.

Concordo totalmente Concordo parcialmente Indiferente Discordo parcialmente Discordo totalmente

10. A realização do megaevento em Curitiba-PR possibilitou a disseminação da cultura paranaense.

Concordo totalmente Concordo parcialmente Indiferente Discordo parcialmente Discordo totalmente

11. O megaevento ampliou o número de turistas na Região Metropolitana de Curitiba-PR e em outras cidades Paranaenses.

Concordo totalmente Concordo parcialmente Indiferente Discordo parcialmente Discordo totalmente

12. As reformas realizadas na Rodoferroviária e no Aeroporto Afonso Pena repercutiram na ampliação do número de turistas no Paraná, inclusive atualmente.

Concordo totalmente Concordo parcialmente Indiferente Discordo parcialmente Discordo totalmente

13. A realização do megaevento na cidade sede de Curitiba teve repercussão positiva na mídia em âmbito nacional e internacional.

Concordo totalmente Concordo parcialmente Indiferente Discordo parcialmente Discordo totalmente

14. O megaevento propiciou a geração de mais empregos no município, sendo que a maioria destes foi permanente.

Concordo totalmente Concordo parcialmente Indiferente Discordo parcialmente Discordo totalmente

APÊNDICE B – Roteiros semiestruturados

Roteiro aplicado aos profissionais do Instituto Municipal do Turismo de Curitiba e da CCVB

1. O que as obras de requalificação da Rodoferroviária e do Aeroporto Afonso Pena representaram e representam para o setor do Turismo em Curitiba-PR
2. Quais os legados da copa deixados para a cidade de Curitiba?
3. Em que medida os resultados alcançados no âmbito do turismo pela realização do megaevento atingiram às expectativas iniciais?
4. A realização do megaevento repercute no turismo atualmente? Como?
5. Houve dificuldades na recepção dos turistas no município? Quais? Como foram superadas?

Roteiro semiestruturado aplicado aos profissionais da URBS

1. Como ocorreu o planejamento das obras realizadas na Rodoferroviária de Curitiba-PR?
2. Houve a participação da Secretaria do Estado do Turismo do Paraná na elaboração do Projeto das obras realizadas? Como?
3. No projeto de requalificação, quais as modificações, serviços e ações propostas para ampliar e qualificar o atendimento aos turistas?
4. Em que medida a requalificação da rodoferroviária atendeu aos seus objetivos?
5. Quais os avanços ou limitações constatados no sentido da promoção da mobilidade e acessibilidade?
6. Consegue opinar sobre qual a repercussão da requalificação da Rodoferroviária de Curitiba no setor do Turismo no período de realização da Copa e após esse período?
7. Consegue visualizar em que medida o retorno financeiro gerado pelo megaevento compensou os investimentos realizados na requalificação da Rodoferroviária?

Roteiro semiestruturado aplicado aos profissionais da INFRAERO

1. Como ocorreu o planejamento das obras realizadas no Aeroporto Afonso Pena?
2. Houve a participação da Secretaria do Estado do Turismo do Paraná na elaboração do Projeto das obras realizadas? Como?
3. No projeto de requalificação, quais as modificações, serviços e ações propostas para ampliar e qualificar o atendimento aos turistas?
4. Em que medida a requalificação do aeroporto atendeu aos seus objetivos?
5. Quais os avanços ou limitações constatados no sentido da promoção da mobilidade e acessibilidade?
6. Qual a repercussão da requalificação do aeroporto no setor do Turismo no período de realização da Copa e após esse período?
7. Em que medida o retorno financeiro gerado pelo megaevento compensou os investimentos realizados na requalificação do Aeroporto?